CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIELA SOUZA CANHETE

UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL DA IGREJA

GOIÂNIA, 2024

GABRIELA SOUZA CANHETE

UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL DA IGREJA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte da avaliação da aprendizagem, na disciplina TCC II, 10º período, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Alves Faria, ministrada pela Profª. Mrª. Flávia Cirqueira Rodrigues Lopes e orientado pela Profª. Mrª. Niusa Pimentel.

GOIÂNIA, 2024.

GABRIELA SOUZA CANHETE

UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL DA IGREJA

Trabalho final apresentado à banca examinadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, como exigência parcial para obtenção do título de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Goiânia ____ de _____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. º Me. Niusa Pimentel

Orientador e presidente da banca.

_____

Prof.ª Me. Osvaldo Lino Alves Júnior

Membro avaliador

Primeiramente dedico este trabalho a Deus, Senhor da minha vida, amante da minha alma e realizador dos meus sonhos que me guiou e sustentou com sua mão todos estes anos de estudo, o único que me viu em todos os aspectos durante o processo de formação. Aos meus pais, Maxiley Canhete que não mediu esforços nestes 60 meses me apoiando em cada passo acadêmico e Rosélia Canhete que me abraçou, torceu, chorou, foi minha força, meu ânimo e minha torcida fiel, minhas irmãs Natália e Luíza por acreditarem em mim e me ouvirem, minha avó Lourdes por sua palavra branda e orações incansáveis, minha avó Odete por sua torcida. Ao meus amigos de trabalho Leonardo Ramos e Jackeline Pires por acreditarem que conseguiria, ao meu chefe Lucas Machado por acreditar em mim. E a minha companheira e amiga fiel Luana Leal, por seu amor, apoio, abraço, força e companheirismo em todo processo.

AGRADECIMENTO

Agradeço a todos os meus professores do ensino fundamental, médio e superior, por me guiarem e ensinarem na caminhada da construção do meu conhecimento até aqui, propondo desafios e estimulando a minha capacidade reflexiva, técnica e criativa. Aos meus professores da graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Alves Faria, faço mensão: Aline Rodrigues, Alex Monteiro, Carlos Henrique Ribeiro, João Marchiori, Natália Eclea, Paola Monteiro, Rodrigo Toscani por todo conhecimento ensinado com maestria, em especial sou grata a mestra Flávia Cirqueira, orientadora geral de tcc por sua paciência e nobreza em ensinar, ao mestre e leitor do meu trabalho Osvaldo Lino Alves Junior . Sou grata a minha orientadora e mestra Niusa Pimentel por seu cuidado, ensino, apontamentos, profissionalismo e humanidade, por seu apoio e por trilhar ao meu lado esta caminhada; e aos meus amigos da jornada acadêmica por acreditarem em mim e compartilharem comigo suas jornadas, Luana Leal, Alanda Adrya, Matheus Galvan, Karimmy e Jackelinny Pires.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma proposta de Organização Não Governamental coligadas as igrejas protestantes para a cidade de Goiânia, região noroeste, tendo como propósito a assistência social destinada a população de crianças e adolescentes de seu entorno com foco nos âmbitos: social, educacional e de saúde, cuja prioridade é o projeto social tendo como base o resgate da verdadeira missão da igreja na terra: amar o próximo como a si mesmo, demonstrando este amor em serviço para a população. O público-alvo são as crianças e adolescentes que necessitam de subsídios relacionados a educação, saúde e socialização. Assim o trabalho tem como objetivo geral elaborar um projeto de uma Organização Não Governamental (ONG) de caráter de assistência social na região noroeste da cidade. E para estruturação deste projeto de pesquisa será adotado como procedimento metodológico o levantamento bibliográfico, estudos de caso do Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia Oliveira do escritório Cotta Arquitetura, Centro Comunitário Rehovot e um estudo do Instituto Neymar Júnior; além disso, o estudo de campo para verificar as condicionantes do projeto arquitetônico. Espera-se ao final projetar uma edificação que atenda a comunidade infanto-juvenil com uma edificação que possua consultórios para atendimento, salas de aula, espaço para esportes, de forma de que haja espaços para integração, e salas para a assistência, proporcionando condição de bem-estar, saúde e educação para este público.

Palavras-Chave: ONG, Oscip, Igreja, Assistência Social.

ABSTRACT

This Course Completion Work project presents a proposal for a Non-Governmental Organization linked to churches for the city of Goiânia, northwest region, with the purpose of social assistance aimed at the population of children and adolescents in its surroundings with a focus on the following areas: social, educational and health, whose priority is the social project based on rescuing the true mission of the church on earth: loving your neighbor as yourself, demonstrating this love in service to the population. The target audience is children and adolescents who receive subsidies related to education, health and socialization. Thus, the work's general objective is to develop a project for a Non-Governmental Organization (NGO) of a social assistance nature in the northwest region of the city. And to structure this research project, the methodological procedure will be the bibliographical survey, case studies of the Senai Institute of Innovation in Biotechnology Oliveira from the Cotta Arquitetura office, Rehovot Community Center and a study by the Neymar Júnior Institute; in addition, the field study to verify the constraints of the modern project. In the end, it is expected to design a building that serves the children's community with an environment integrated with nature, offices for care, classrooms, space for sports, multi-sports court, so that there are spaces for integration, and rooms for assistance, so that there is a condition of well-being, health and education for this specific public.

Keywords:ONG, Oscip, Church, Social Assistance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização da Cidade de Rehovot. 16
Figura 2: Centro Comunitário Rehovot. 17
Figura 3: Disposição do Centro Comunitário. 18
Figura 4: Acessos 1 Centro Comunitário. 19
Figura 5: Acessos 2 Centro Comunitário. 19
Figura 6: Implantação Centro Comunitário. 20
Figura 7: Volumetria 1 Centro Comunitário. 21
Figura 8: Volumetria 2 Centro Comunitário. 21
Figura 9: Biblioteca 1. 22
Figura 10: Biblioteca 2. 22
Figura 11: Planta Baixa Setorizada. 23
Figura 12: Brises Centro Comunitário. 24
Figura 13: Sombra do Brise. 25
Figura 14: Pontos a serem abordados no Projeto. 25
Figura 15: Ponte Estaiada Octavio Frias de Oliveira SP. 26
Figura 16: Fachada Frontal Senai. 27
Figura 17: Localização Instituto Senai. 28
Figura 18: Solução para Odores. 29
Figura 19: Iluminação. 29
Figura 20: Fachada Lateral Esquerda. 30
Figura 21: Fachada. 31
Figura 22: Orientação Solar. 31
Figura 23: Estrutura. 32
Figura 24: Implantação Construtiva. 32
Figura 25: Planta Baixa Pavimento Térreo. 33
Figura 26: Planta Baixa Pavimento Superior. 33
Figura 27: Fachada Instituto Senai. 34
Figura 28: Pontos que serão abordados no Projeto 2. 34
Figura 29: Localização Instituto Neymar Júnior. 35
Figura 30: Instituto Neymar Júnior. 36
Figura 31: Setorização Instituto Neymar Júnior. 36
Figura 32: Programa de Necessidades Instituto. 37
Figura 33: Área Piscina em 3D. 37
Figura 34: Sala de Monitoramento. 38
Figura 35: Sala de Espanhol. 38
Figura 36: Sala Diretoria. 39
Figura 37: Instituto Neymar Júnior. 39
Figura 38: Pontos que serão abordados no Projeto 3. 40
Figura 39: Localização. 43
Figura 40: Mapa Aspectos Físicos. 44
Figura 41: Mapa Hierarquia Viária. 45
Figura 42: Avenida Noroeste. 46
Figura 43: Avenida Lago Azul. 47
Figura 44: Avenida Mangalô. 47

Figura 45: Rua São Francisco. 48
Figura 46: Mapa Infraestrutura Urbana. 49
Figura 47: Mapa Equipamento Público 1. 50
Figura 48: Abrigo Para Idosos 1. 51
Figura 49: Abrigo para Idosos 2. 51
Figura 50: Escola Estadual Ary Ribeiro. 52
Figura 51: CMEI Cantinho Feliz. 52
Figura 52: Igreja Assembleia de Deus 1. 53
Figura 53: Igreja Esperança. 53
Figura 54: Mapa Equipamento Público 2. 54
Figura 55: Parque Nova Esperança. 55
Figura 56: Parque Jardim Nova Esperança. 55
Figura 57: Mapa Equipamento Público 3. 56
Figura 58: Escola Sesi Senai Jardim Colorado. 57
Figura 59: Colégio Desafio. 58
Figura 60: Mapa Padrão Construtivo. 59
Figura 61: Casa Baixo Padrão. 60
Figura 62: Mapa Cheios e Vazios. 61
Figura 63: Mapa Uso do Solo. 63
Figura 64: Frigorifico Friboi. 63
Figura 65: Avenida Mangalô. 64
Figura 66: Uso Misto. 65
Figura 67: Rancho Colorado. 65
Figura 68: Programa de Necessidades. 67
Figura 69: Área Administrativa 1. 68
Figura 70: Área Administrativa 2. 69
Figura 71: Área Esportiva. 70
Figura 72: Área Educacional 1. 70
Figura 73: Área Educacional 2. 71
Figura 74: Área Educacional 3. 72
Figura 75: Área Saúde. 72
Figura 76: Quadro Síntese. 73
Figura 77: Fluxograma. 74
Figura 78: Conceito. 76
Figura 79: Implantação Térreo. 77
Figura 80: Implantação Superior. 78
Figura 81: Maquete. 78
Figura 82: Maquete 2. 79
Figura 83: Implantação. 79
Figura 84: Fachada render 1 82
Figura 85: Fachada render 2 82
Figura 86: Fachada render 3 83
Figura 87: Fachada render 4 83
Figura 88: Fachada render 5 84
Figura 89: Fachada render 6 84
Figura 90: Fachada render 7 85
Figura 91: Fachada render 8 85
Figura 92: Fachada render 9 86

Figura 93: Implantação Símbolo Ciência Render 10 86

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 14

2.1 FUNDAMENTAÇÃO BIBLÍCA 14

2.2 FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA 15

3 ESTUDO DE CASO 16

3.1 CENTRO COMUNITÁRIO REHOVOT – ISRAEL 16

3.2 INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA 26

3.3 INSTITUTO NEYMAR JÚNIOR 35

4 ESTUDO DO LUGAR 41

4.1 HISTÓRIA 41

4.2 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS 43

4.3 MAPA HIERARQUIA VIÁRIA. 45

4.4 INFRAESTRUTURA 49

4.5 EQUIPAMENTO PÚBLICO 49

4.6 MAPA EQUIPAMENTO PÚBLICO 54

4.7 EQUIPAMENTO PÚBLICO 56

4.8 PADRÃO CONSTRUTIVO 59

4.9 CHEIOS E VAZIOS 61

4.10 USO DO SOLO 62

5 PROGRAMA DE NECESSIDADES 67

5.1 PRÉ-DIMENSIONAMENTO 68

5.2 QUADRO SÍNTESE 73

5.3 FLUXOGRAMA 74

6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO 75

6.1 CONCEITO E PARTIDO 75

6.2 PROPOSTA PROJETUAL 76

7 CONDICIONANTES LEGAIS 80

8 CONSIDERAÇÕES PROJETUAIS 81

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS 83

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 88

1 INTRODUÇÃO

O projeto proposto é uma Organização Não Governamental (ONG) de caráter de assistência social subsidiado pelas igrejas protestantes, que será inserida no país Brasil, no estado de Goiás, em sua capital Goiânia.

A expressão Organização Não Governamental foi empregada pela primeira vez no ano de 1950. A Organização das Nações Unidas (ONU) a utilizou para definir as organizações civis que não tinham nenhum vínculo com o governo. As Organizações não governamentais trabalham nas áreas da educação, saúde, assistência social e direitos humanos. Além disso, podem exercer pressão sobre as autoridades públicas para que melhorem os serviços que prestam à sociedade a nível local, estatal, nacional e internacional.

Fazem parte do terceiro setor da sociedade, ou seja, o primeiro setor é o governo, o segundo setor são as empresas privadas e o terceiro setor são as instituições privadas. O departamento não tem fins lucrativos e tem como objetivo prestar serviços de ordem pública. As Organizações procuram apoio financeiro de diversas fontes, incluindo: indivíduos, empresas privadas, fundações e entidades governamentais; a fonte de patrocínio deste projeto são as igrejas.

No Brasil, a base jurídica que suporta as ONGS – Organização Não Governamental - é a Lei 9.790/1999, que se refere às organizações de sociedade civil de interesse público (OSCIP). Embora não mencione as ONGs, é a lei que temos de base para esse tipo de organização. Segundo o Ministério da Justiça do Brasil, as OSCIPS são entidades privadas, sem fins lucrativos, que tenham pelo menos um dos objetivos sociais previstos na Lei (Linus).

O objetivo da OSCIP é facilitar parcerias, convênios e trabalhos cooperativos com o governo, órgãos públicos federais, estaduais e municipais. A lei também permite que as doações realizadas por empresas às OSCIPS possam ser descontadas no Imposto de Renda. Legalmente, não existem leis criadas diretamente para ONGS, e isso quer dizer que tudo que chamamos de ONG no Brasil, se ela for regulamentada pela lei, é legalmente uma OSCIP.

A proposta de projetar uma ONG foi devido aos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística onde consta 213.3 milhões de habitantes no Brasil, sendo 62.5 milhões destes vivendo em condição de pobreza, e 17.9 milhões vivendo em estado de extrema pobreza.

Existem no Brasil cerca de 700 a 820 mil ONGS destas cerca de 36% atuam na área de assistência social. Fica evidente que a população marginalizada não pode ser subsidiada completamente.

Em Goiânia cidade em que a proposta será inserida são residentes 1.4 milhão de habitantes (IBGE, censo de 2022) destes o número de pessoas em situação de pobreza cresceu 47% (dados do Boletim de Desigualdade nas Metrópoles).

Atualmente, é considerado situação de extrema pobreza a pessoa que vive com menos de US$ 1,9 por dia, ou seja, uma média de R$ 290 mensal. Pessoas consideradas pobres, são as que vivem com renda entre US$ 1,9 e US$ 5,50 por dia, ou seja, uma média de 838,00 reais por mês (Diário de Goiás).

Dado o pressuposto, para a proposta projetual foi escolhida a região noroeste de Goiânia, devido ao alto índice de baixa renda social e por ser uma região marginalizada do município. Isto faz com que as crianças e adolescentes passe por processo de exclusão social, ou seja quando o indivíduo ou grupo é excluído das relações sociais e de trabalho.

Para a resolução da problemática, resgata-se o papel fundamental da igreja (protestante) em ser relevante para a sociedade, pois a mesma tem como fundamento o amor ao próximo. Apresentado o pressuposto, a proposta deste trabalho de conclusão de curso é a elaboração de um projeto de uma Organização Não Governamental para crianças e adolescentes para a integração das mesmas na sociedade, mostrando a relevância social da igreja bíblica, transformando a vida da comunidade de seu entorno, e inserindo-a no cenário de importância social, política e econômica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FUNDAMENTAÇÃO BIBLÍCA

Para o cristianismo a origem da igreja como instituição se dá no Novo Testamento de seu livro sagrado: a bíblia, mais especificamente no livro de atos incluso nela. Neste livro é abordado o desígnio de uma igreja e sua missão para com a sociedade, o que será discutido no decorrer deste capítulo.

A missão da igreja advém dos dez mandamentos instituídos por Deus também contido no livro sagrado da religião, dessa vez no antigo testamento, em exôdo; a primeira determinação é a de amar o seu Deus e a segunda de amar o próximo como a si mesmo. Com a formulação de uma instituição esses princípios foram estabelecidos na igreja de atos como um modelo a ser empregado as demais igrejas que se seguiriam á partir dali.

Por ser um princípio, o propósito da igreja não mudou, além de amar a Deus ainda é determinação, ou seja, um mandamento para os cristãos olhar para o próximo como a si mesmo. A palavra igreja, vem do grego, *ekklesia* que significa ‘‘chamados para fora’’, dessa maneira uma instituição cristã é apenas eficaz quando se preocupa com a sociedade fora de sua esfera eclesiástica.

Lamentavelmente no decorrer dos anos este objetivo tem-se desvanecido com uma comunidade cristã cada vez mais pautada em seus próprios interesses e evoluções desprezando seu segundo papel fundamental. Apesar do zelo pelo primeiro mandamento, o segundo é obedecido apenas dentro da esfera clériga, o que na verdade é acatar metade daquilo que foi determinado e não sua totalidade.

A igreja bíblica é relevante para a comunidade de seu entorno, pois assegura a execução do segundo maior mandamento, como disse Jesus - seu Deus – no livro de mateus, também do livro sagrado. A religião é importante quando após amar o seu Deus, ama em cuidado e serviço aqueles que estão em sua comunidade, considerando também aqueles que não são membros da instituição eclesiástica.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA

O individualismo não se desenvolveu apenas entre a comunidade religiosa, Zygmunt Bauman, sociólogo contemporâneo que faleceu em 2017, abordou o tema do individualismo em várias de suas obras, explorando as complexidades das relações sociais na era contemporânea. Bauman é conhecido por suas análises críticas sobre a modernidade líquida, um conceito que ele desenvolveu para descrever a natureza fluida e instável das instituições sociais na sociedade contemporânea.

Bauman criticou o individualismo contemporâneo por sua propensão à efemeridade nas relações interpessoais. Em uma sociedade líquida, as conexões humanas são frequentemente temporárias, frágeis e sujeitas a rupturas rápidas. Isso pode levar a uma falta de solidariedade e ao enfraquecimento dos laços comunitários.

De acordo com a Constituição a assistência social é um direito de todo cidadão que dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, ela assegura o subsídio. Émile Durkheim, um dos fundadores da sociologia, argumenta que a coesão social é essencial para o bem-estar da sociedade. Em sua obra "Suicídio", ele explora como a falta de integração social pode levar a problemas psicológicos e sociais. Nesse sentido, a ênfase na solidariedade social e na participação em ações coletivas é crucial para manter uma sociedade saudável.

Visto que no decurso dos anos o individualismo se propaga em cada esfera da sociedade é notório a relevância das atividades filantrópicas para o subsídio da comunidade necessitada. John Rawls filósofo político e moral, conhecido por sua obra "*A Theory of Justice*", na qual desenvolve uma teoria de justiça baseada na equidade. Rawls destaca a importância da sociedade civil como um dos elementos fundamentais de uma sociedade justa. Ele reconhece que, além das instituições políticas, as associações voluntárias desempenham um papel crucial na formação da opinião pública e na expressão de diferentes concepções de bem. As ONGs, como parte da sociedade civil, podem ser vistas como organizações que buscam promover objetivos específicos alinhados com visões de justiça e bem-estar para a comunidade.

3 ESTUDOS DE CASO

3.1 CENTRO COMUNITÁRIO REHOVOT – ISRAEL

Ficha Técnica:

Arquitetos: Kimmel Eshkolot Architects; Kimmel Eshkolot Architects

Área: 2 m²

Ano: 2016

Gerente De Projeto: Miki Gronsky

Construção: Bonei Binyan LTD

Cidade: Rehovot

País: Israel

Ano: 2016

Figura 1: Localização da Cidade de Rehovot.



Fonte: Google Hearth, 2023.

O Centro Comunitário Rehovot está localizado em Rehovot, que é uma cidade no distrito Central de Israel, com 108.400 habitantes. Localizada no sudoeste de

Israel, 24 quilometros ao sul de Tel Aviv-Jaffa e 53 quilometros a oeste de Jerusalém, foi fundada em 1890 como uma base agrícola. Na década de 1950, um campo de trânsito (ma'abara em hebraico) foi estabelecido. É uma cidade que deve seu desenvolvimento à ciência e à agricultura. Na verdade, é um ponto de influência intelectual no Instituto Weizmann de Ciência (nomeado em homenagem a Chaim Weizmann, o primeiro presidente de Israel) e na Faculdade de Agronomia. É também um centro de grande complexo citrícola, produtos agrícolas, indústrias de vidro, plásticos e farmacêuticas.

Figura 2: Centro Comunitário Rehovot.



Fonte: Kimmel Eshkolot Architects.

Com a finalização do projeto em 2016, a proposta da planta inclui vários ambientes conjunto a uma área de integração da população, uma praça urbana (Figura 3). O centro comunitário abriga estúdio de dança, sala de música, sala de esportes, ateliê de artesanato, biblioteca, sala de artes marciais, sala polivalente e uma “ala juvenil”. Adjacente ao edifício principal fica a biblioteca, que funciona como centro multimídia e atrai visitantes de todas as idades com diversas atividades. Os dois edifícios podem funcionar em conjunto ou separadamente.

Figura 3: Disposição do Centro Comunitário.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Analisando o entorno nota-se que a escala dos equipamentos urbanos na área do projeto é grande, a ideia de planta então foi que os prédios tivessem uma escala semelhante para não estar em desigualdade nas fachadas e volumetrias e que os blocos fossem convidativos aos habitantes da região, visto que é uma cidade em desenvolvimento e a maioria de seu uso é comercial e de instituições a proposta foi projetar um espaço que não apenas os usuários do Centro utilizassem, mas também que pedestres aproveitassem a praça central como atalho para ir a outro lugar. Esta ideia foi um dos partidos do projeto e conduziu ao posicionamento dos dois edifícios em torno de um pátio protegido que também liga a escola do lado leste e o centro desportivo a norte.

Figura 4: Acessos 1 Centro Comunitário.



Fonte: Archdaily, editado por Gabriela Canhete, 2023.

Os acessos são extremamente descomplicados, o pedestre que deseja passar por ali simplesmente pode entrar a qualquer momento, usando como atalho para ir a outro lugar, visto que não é uma construção fechada por muros, isso mostra que há uma segurança eficaz na localidade de sua construção.

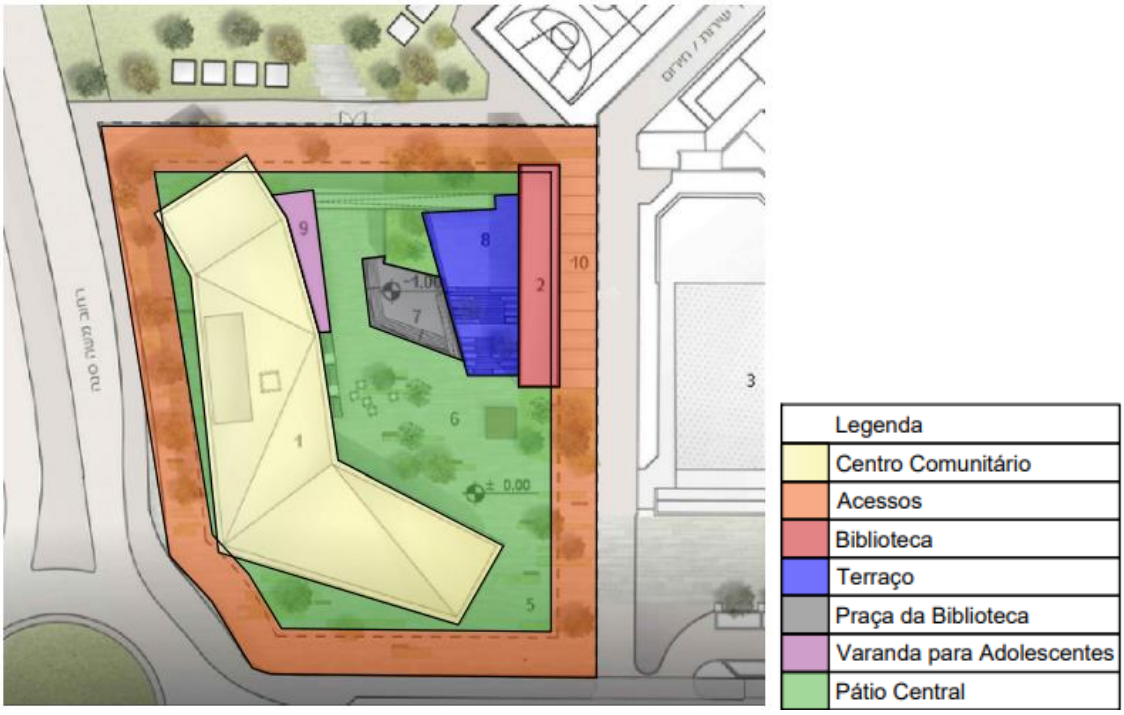
Figura 5: Acessos 2 Centro Comunitário.



Fonte: Archdaily, 2023.

Não apenas os usuários, alunos podem usufruir deste espaço, como também a comunidade, podem utilizar num intervalo de trabalho, uma conversa com amigos, entre outras atividades.

Figura 6: Implantação Centro Comunitário.



Fonte: Autocad, editado por Gabriela Canhete, 2023.

Na implantação foi feito a setorização para a melhor compreensão do projeto, através dela nota-se que o maior bloco é o do Centro Comunitário, nele abriga as salas de dança, *stúdios* de música, salas de lutas, entre outros (Figura 8), mostra também o fácil acesso já citado, a biblioteca comunitária que fica no lado leste da planta, terraço, varanda para os adolescentes e o grande pátio central.

A disposição das edificações foi projetada em 2 grandes volumetrias, a do Centro Comunitário, sendo a maior e a da Biblioteca, a menor, fazendo do o entorno delas para a integração de seus usuários.

Figura 7: Volumetria 1 Centro Comunitário.



Fonte: Archdaily, 2023.

A primeira volumetria é a do Centro Comunitário, que possui a fachada mais notável do projeto, possuindo um bloco de cheios e vazios proporcionados pelo brise e pelas aberturas e a grande escada do lado direito da foto acima.

Figura 8: Volumetria 2 Centro Comunitário.



Fonte: Archdaily, 2023.

Esta segunda volumetria é um bloco mais simples em sua materialidade, prevista para que o primeiro bloco se destacasse, é onde a biblioteca está situada. Apesar de parecer rudimentar, a planta deste bloco é bem despojada e integrada o que faz com que ao entrar no mesmo tenha uma quebra de expectativa, pois exteriormente tem a impressão de que é um ambiente fechado e sem ventilação e pouca iluminação natural, mas o contrário ocorre, o que será mostrado a seguir.

Figura 9: Biblioteca 1.



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 10: Biblioteca 2.



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 11: Planta Baixa Setorizada.



Fonte: Autocad, editado por Gabriela Canhete, 2023.

A primeira planta é bem dividida e interliga os ambientes através de um corredor amplo, possui 3 acessos a edificação, dois próximo ao auditório, pois é o segundo maior ambiente do projeto todo e primeiro maior ambiente deste bloco, através disso nota-se a preocupação devido ao fluxo de pessoas de entrada e saída, em frente ao auditório temos os banheiros feminino e masculino também de fácil acesso a este ambiente, do lado esquerdo da planta está a área administrativa do projeto, e em azul o ateliê de artesanato que possui o layout com 20 cadeiras para o uso da comunidade.

A segunda planta é composta por um macro ambiente central que é a biblioteca, possui um layout bem despojado que une cadeiras, poltronas, sofás, mesas e bancadas para o melhor aproveitamento dos estudos das pessoas, dele é dividido ao lado direito banheiros, feminino e masculino, salas individuais de estudo, que é preciso reservá-la para a utilização e uma área pré-escolar com monitoramento para crianças.

Um dos principais materiais utilizados no projeto, para os brises solares é o BPC: Os brises cobrem a aparência contínua e protegendo as grandes janelas do intenso sol israelense. No interior, painéis de sombreamento criam padrões de luz e sombra em constante

mudança nas paredes brancas e pisos escuros. Para quem passa por praças, escadas externas, pontes e terraços, painéis de sombreamento expõem alternadamente as atividades internas. O BPC é construído como um perfil, permitindo que a estrutura fique oculta em toda a sua largura. O composto de polímero de bambu foi projetado para trazer conforto apesar das condições externas, ao mesmo tempo que traz boas sensação térmica aos ambientes de gesso claro e pedra cinza

Figura 12: Brises Centro Comunitário.



Fonte: Archdaily, 2023.

Brise ou brise-soleil é um elemento arquitetônico muito utilizado para regular a circulação de luz, calor e ar, garantindo conforto térmico nas edificações. O termo vem do francês e significa literalmente “quebra-sol”. Além de proteger a fachada do edifício contra a radiação solar, também garante a privacidade, dependendo do ângulo, evitando que pessoas de fora vejam o interior do apartamento.

Figura 13: Sombra do Brise.



Fonte: Archdaily, 2023.

O efeito de luz e sombra que o brise deixa no interior do edifício é um charme arquitetônico que transmite vida e design a estrutura, a estética da fachada não perde nada do que este elemento deixa no ambiente interno da construção.

Figura 14: Pontos a serem abordados no Projeto.



Fonte: Canva, editado por Gabriela Canhete, 2023.

3.2 INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

Ficha Técnica:

Arquitetos: Oliveira Cotta Arquitetura

Área: 7500 m²

Ano: 2018

Arquiteto Líder: João Luiz Cotta Neto

Coordenação De Arquitetura: Sandra Mayumi Morikawa

Paisagismo: Jussara Pinto de Oliveira Cotta

Projeto Estrutural: PRECONTRATE - Rogério Cierro

Projetos De Instalações: PROJETAR

Construção: Toda do Brasil

Cidade: São Paulo

País: Brasil

Figura 15: Ponte Estaiada Octavio Frias de Oliveira SP.



Fonte: Líder.INC, 2023.

O Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia está localizado na cidade de São Paulo, Brasil. São Paulo é um município brasileiro, capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul. É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano, e de todo o hemisfério sul, e a quinta cidade mais populosa do mundo. São Paulo é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo, em 2016, a 11ª cidade mais globalizada do planeta.

Fundada em 1554 por padres jesuítas, a cidade é mundialmente conhecida e exerce forte influência nacional e significativa importância internacional, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo e a avenida Paulista.

Figura 16: Fachada Frontal Senai.



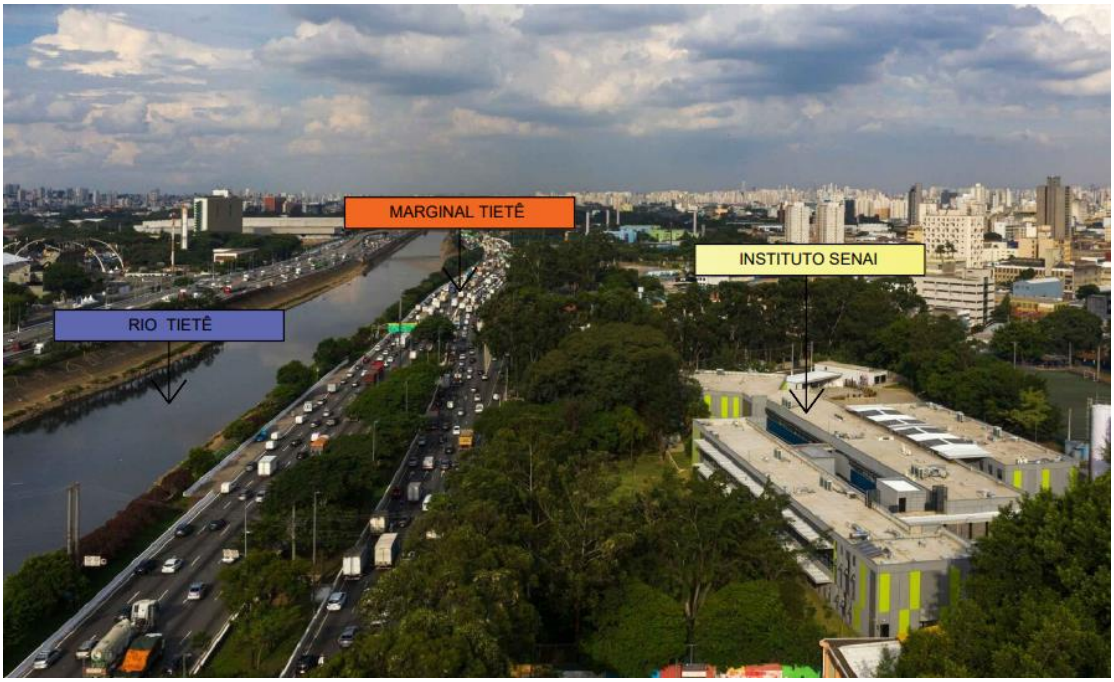
Fonte: Archdaily, 2023.

O Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia faz parte de uma rede de institutos criada para preencher a lacuna entre o mundo acadêmico e as necessidades da vida empresarial nacional. Seu foco é pesquisa aplicada, utilização prática do conhecimento, desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para empresas ou ideias que gerem oportunidades de negócios. Os institutos atuam desde a fase pré-competitiva do

processo de inovação e atuam até a fase final de desenvolvimento, quando o novo produto está pronto na indústria. Os institutos trabalham juntos para formar uma rede multidisciplinar e complementar com serviços em todo o país. Dessa forma, o Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia trabalha com tecnologias de ponta e atende diversas indústrias por meio de algumas plataformas tecnológicas, que são: Desenvolvimento e otimização de bioprocessos, desenvolvimento de tecnologia genética e biomoléculas, e desenvolvimento de produtos inteligentes de base biológica.

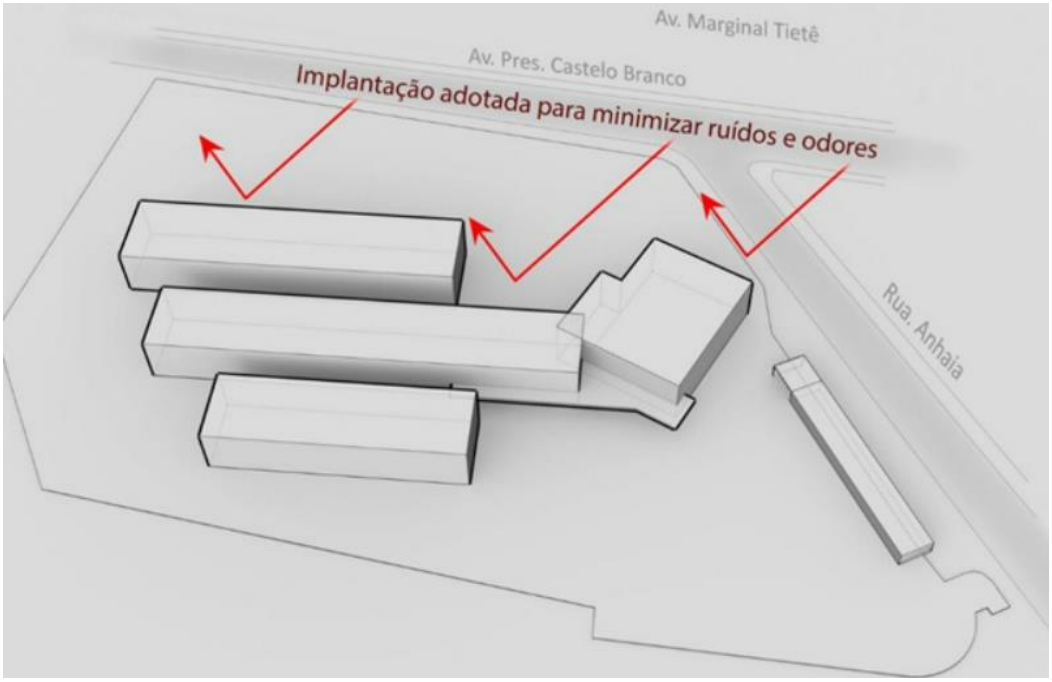
O ponto de partida projetual se deu através da preocupação dos ruídos de veículos da Avenida Marginal Tietê e do odor que essa área possui em decorrência do Rio Tietê. A solução proposta pela arquitetura foi dividir o edifício em três (três) blocos lógicos separados por um pátio. Além da abundante iluminação natural das áreas de pesquisa, esta distribuição também oferece espaços externos protegidos do vento nordeste (que ao soprar traz consigo o cheiro visível do rio). Todos os pressupostos do projeto foram testados por simulações computacionais e constatou-se que o correto desenho dos terraços garante espaços exteriores confortáveis, isentos de odores e ruídos. Posteriormente, após a conclusão do trabalho, constatou-se que o resultado obtido nas simulações foi assertivo.

Figura 17: Localização Instituto Senai.



Fonte: Editado por Gabriela, 2023.

Figura 18: Solução para Odores.



Fonte: Archdaily, 2023.

Além de garantir a qualidade acústica e ambiental do projeto, foi dada especial atenção à iluminação e ao conforto térmico. Clarabóias e janelas altas foram instaladas no piso superior para garantir uma distribuição uniforme da luz natural nas salas de aula e laboratórios. A tecnologia de sombreamento de fachadas também foi usada para bloquear a radiação solar direta durante a maior parte do ano e permitir apenas a radiação difusa, evitando assim o ofuscamento em assentos e estações. Nesta planta cada fachada beneficia de um tratamento específico em razão do ângulo de incidência do sol.

Figura 19: Iluminação.



Fonte: Archdaily, 2023.

A Iluminação zenital é uma forma de aproveitamento da luz natural através de aberturas na cobertura de uma construção, sendo uma técnica bastante aplicada em atuais projetos residenciais e comerciais por ser mais sustentável e eficiente, além de proporcionar uma iluminação mais uniforme para o ambiente. Muito utilizada em projetos de construção de museus, shoppings, fábricas e outros, esse tipo de iluminação é uma opção eficaz para ambientes que possuem limitações de espaço e muito utilizada também para dar um charme especial ao ambiente. São produzidos por materiais como acrílico, vidro ou policarbonato, revestidos de estruturas metálicas ou em madeira, evitando o excesso de luz solar no ambiente.

Figura 20: Fachada Lateral Esquerda.



Fonte: editado por Gabriela Canhete, 2023.

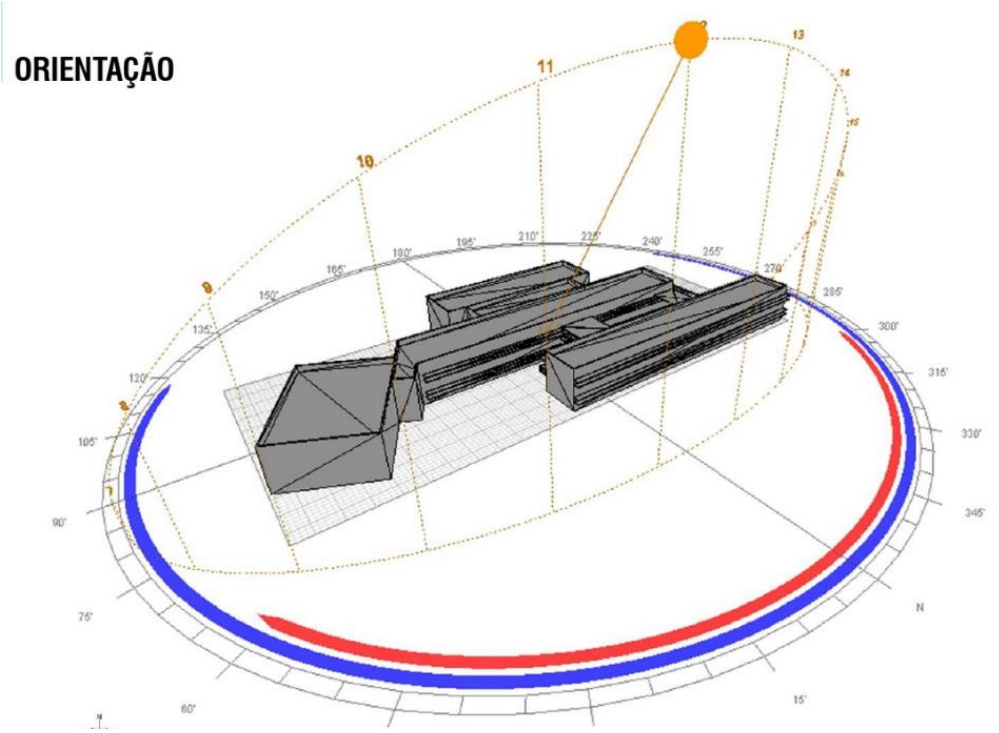
As fachadas da edificação possuem diferentes isolantes térmicos, cada uma devida a angulação do bloco foi projetada de uma maneira diferente, na figura possui 1 forma de isolante, em laranja claro o cobogó que é mais um elemento estético que viabiliza a entrada de ventilação natural e luz, pela posição do bloco nesta angulação foi viável o uso do elemento, já em azul claro estão as persianas externas, um excelente isolante contra radiações solares, o que é utilizado na maioria das fachadas. Outra forma de isolante foram os elementos em cor verde na imagem abaixo, em posição que dificulta a passagem do sol, sem impedir a ventilação natural.

Figura 21: Fachada.



Fonte: Archdaily, 2023.

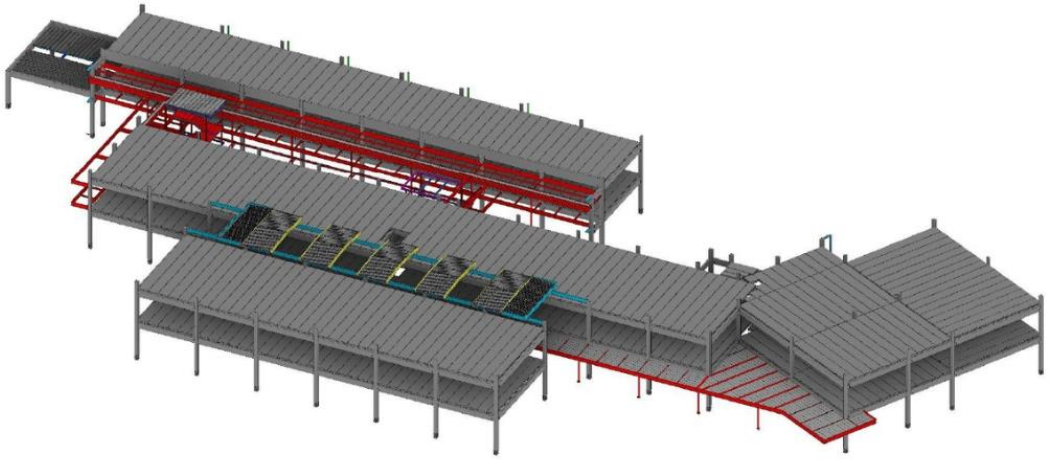
Figura 22: Orientação Solar.



Fonte: Archdaily, 2023.

A fachada norte possui de uma proteção horizontal que funciona como elemento integrante da estrutura do edifício para evitar a radiação solar direta, proporcionando assim uma orientação mais eficaz.

Figura 23: Estrutura.



Fonte: Archdaily, 2023.

A edificação é feita através de pré-fabricações de concreto e estrutura metálica como na imagem, o que trouxe leveza a arquitetura da construção, e nas marquises obteve controle solar.

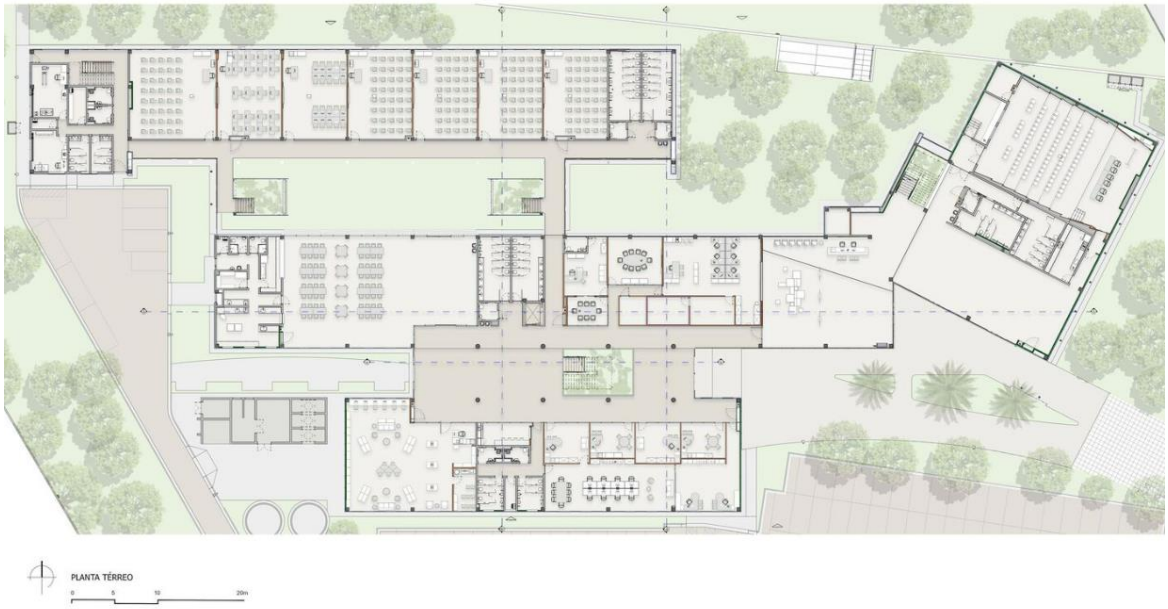
Figura 24: Implantação Construtiva.



Fonte: Archdaily, 2023.

O projeto do Instituto Senai é bem amplo, possuindo metragem quadrada de 7.500 m, salas de aula, laboratórios, refeitório, uma incubadora de empresas, biblioteca e espaços de convívio, amplas circulações, área administrativa, institucional, envolto a um paisagismo estratégico para minimizar as radiações solares, trazendo assim conforto aos usuários.

Figura 25: Planta Baixa Pavimento Térreo.



Fonte: Archdaly, 2023.

Figura 26: Planta Baixa Pavimento Superior.



Fonte: Archdaily, 2023.

Possuindo 4 grandes blocos o Instituto distribui todas as suas salas e laboratórios em ambos os pavimentos, amplas circulações e fluxo de fácil acesso, as plantas de seus pavimentos possibilita os usuários a participar das atividades da edificação de maneira fluida.

Figura 27: Fachada Instituto Senai.



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 28: Pontos que serão abordados no Projeto 2.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

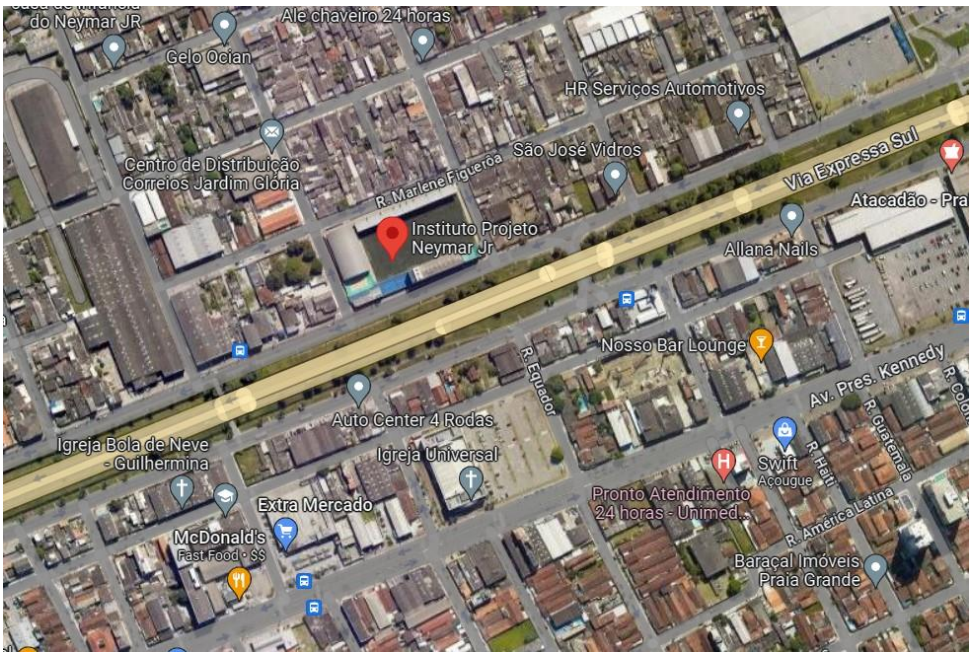
3.3 INSTITUTO NEYMAR JÚNIOR

Ficha técnica:

Ano: 2014

Área: 8.400 m²

Figura 29: Localização Instituto Neymar Júnior.



Fonte: Google Maps, 2023.

O Instituto Projeto Neymar Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo ampliar as oportunidades de crianças, adolescentes e suas famílias, que vivem em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, cultura, esporte e saúde. A história começou em 2010 com a idealização do projeto, mas foi em 23 de dezembro de 2014 que o Instituto Neymar Júnior foi apresentado para a sociedade.

A edificação está implantada num terreno de metragem quadrada de 8.400 m, no Jardim Glória, Praia Grande, comunidade ontem Neymar Júnior passou paste de usa infância e adolescência. O projeto de assistência social atende até 3.000 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, transformando as famílias deles, ou seja, cerca de 10.000 pessoas impactadas com o projeto.

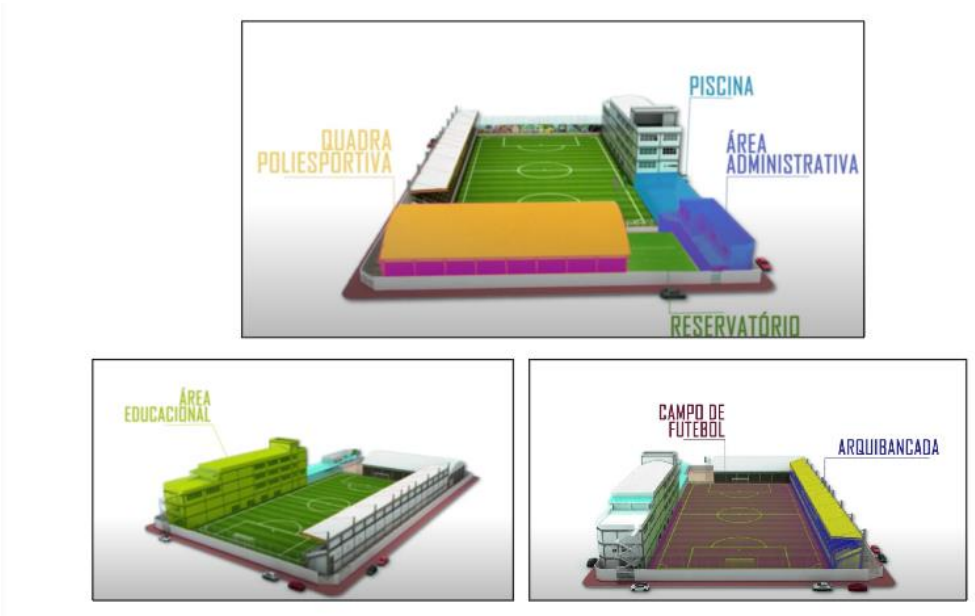
Figura 30: Instituto Neymar Júnior.



Fonte: Canal do Instituto Neymar Júnior, 2023.

O Instituto Neymar Júnior foi projetado em volta de um campo de futebol, dividido em blocos para a melhor distribuições de salas, consultórios, laboratórios, áreas de esporte, assistência social, refeitório e auditório. O campo é o elemento principal devido a profissão do idealizador, Neymar Júnior, craque da seleção brasileira, porém não é o único esporte que o instituto trabalha, aliás na edificação possui inúmeras atividades para seus usuários. A seguir a setorização do Instituto.

Figura 31: Setorização Instituto Neymar Júnior.



Fonte: Youtube, canal do Instituto Neymar Júnior, 2023.

Figura 32: Programa de Necessidades Instituto.



Fonte: Site do Instituto, editado por Gabriela Canhete, 2023.

O Instituto Neymar Júnior possui a infraestrutura perfeita para o projeto que será proposto com este trabalho, focado na assistência das crianças e adolescentes da comunidade, a associação beneficia a população na através da educação com aulas de línguas estrangeiras, robótica, espaço de leitura, aulas de música, cursos profissionalizantes; ajuda seus usuários no âmbito da saúde, com análises clínicas, cardiologistas, dentistas, psicólogos, trazendo ao público infatojuvenil desenvolvimento através dos esportes, como vôlei, futebol, natação, ginástica, entre outros. A área administrativa também possui o aparato completo para a administração do Instituto.

Figura 33: Área Piscina em 3D.



Fonte: Canal do Instituto, Youtube.

Um dos esportes que possui no Instituto é a natação que estimula o desenvolvimento psicomotor da criança e do adolescente, previne e combate a

obesidade, fortalece a capacidade cardiorrespiratória, estimula o tônus muscular, previne acidentes, ajuda a ter o sono mais tranquilo, auxilia na socialização.

Figura 34: Sala de Monitoramento.



Fonte: Canal do Instituto, Youtube.

Um exemplo relacionado a área administrativa é a sala de monitoramento do instituto onde possui 12 televisões para a visualização completa de todo complexo, garantindo segurança a seus usuários, sejam crianças, adolescentes ou colaboradores, todos em segurança, para aprender ou ensinar.

Figura 35: Sala de Espanhol.



Fonte: Canal do Instituto, Youtube.

Um exemplo relacionado a área administrativa é a sala de monitoramento do instituto onde possui 12 televisões para a visualização completa de todo complexo, garantindo segurança a seus usuários, sejam crianças, adolescentes ou colaboradores, todos em segurança, para aprender ou ensinar.

Figura 36: Sala Diretoria.



Fonte: Canal do Instituto, Youtube.

Para manter a administração de todos os blocos e setores da Associação, a sala da presidência desempenha um grande papel no instituto, usada para traçar novos planos e fazer o gerenciamento de toda a assistência prestada por ele.

Figura 37: Instituto Neymar Júnior.



Figura: Site do Instituto, 2023.

Figura 38: Pontos que serão abordados no Projeto 3.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

4 ESTUDO DO LUGAR

O estudo do lugar será elaborado através de levantamentos referente ao terreno que será implantado o projeto da ONG. Esse estudo é constituído por mapas e análises deles para a melhor compreensão do terreno e seu entorno, possibilitando a elaboração do projeto de maneira a agregar valor à comunidade circunjacente.

4.1 HISTÓRIA

A história da região Mendanha e Noroeste se inicia na década de 1970, quando ocorreu uma ocupação urbana irregular e a criação de conjuntos habitacionais populares nas áreas oeste e noroeste de Goiânia. A ocupação desta região começou em 1979 durante um período de grande expansão urbana na cidade.

A apropriação se deu pelo motivo de que uma italiana chamada Anna Maria insatisfeita com a situação precária do bairro foi em busca de melhorias para a comunidade. Rumores circulavam sobre uma área abandonada há mais de 20 anos, que havia sido usada como depósito de lixo e supostamente pertencia a uma pessoa falecida e sem herdeiros. O terreno passou para o controle do Estado, que posteriormente repassou à prefeitura. A prefeitura doou o terreno a quem chegasse primeiro, e isso motivou muitos trabalhadores a ocuparem a área.

A região originalmente situada na zona rural de Goiânia, não estava preparada para a ocupação urbana, já que continha áreas de mata e bacias hidrográficas que eram importantes para o abastecimento de água da cidade. Os primeiros ocupantes montaram barracas de lona de plástico para servir como abrigo temporário enquanto construíam suas moradias. A resistência dos posseiros persistiu, apesar das tentativas das autoridades de retirá-los, muitas vezes recorrendo ao uso da força policial.

Após quatro meses de resistência, os moradores alcançaram uma vitória significativa em outubro de 1979. O Estado deixou de buscar a reintegração de posse e optou por fazer a doação do terreno, permitindo o parcelamento da área. No entanto, a luta ainda estava longe de terminar, pois os moradores enfrentaram muitos desafios,

incluindo a busca por dignidade, moradias adequadas, transporte, serviços sociais e infraestrutura básica.

A violência e a resistência dos ocupantes da área foram destacadas na imprensa, sensibilizando a sociedade para a situação dos menos favorecidos. No entanto, a exclusão socioespacial persistiu, e a luta continuou com confrontos entre os ocupantes e a polícia.

Os problemas urbanos e as ocupações irregulares aumentaram na cidade, levando ao surgimento de movimentos sociais organizados focados na questão habitacional. Esses movimentos fortaleceram-se na década de 1980, lutando pela implantação de infraestrutura urbana e serviços sociais nas áreas ocupadas.

Os posseiros urbanos de Goiânia perseguiram seus direitos, resistiram e enfrentaram a violência do Estado, demonstrando a fragilidade da cidade e os desafios que ela enfrentava. Essa história de resistência contribuiu para a redefinição da cultura política da cidade e do próprio Estado. Apesar das melhorias urbanas em alguns bairros da área e sua consequente valorização, embora em menor escala, "muitos não conseguiram suportar a pressão urbana, sendo forçados a transferir seus bens, como suas residências precárias, para grupos de maior renda" (MOYSÉS, 2004, p. 238).

A região Noroeste de Goiânia é resultado do "planejamento urbano desfavorável" da década de 1980. As políticas urbanas da época resultaram na segregação socioeconômica de muitos pessoas com recursos limitados, que não tinham acesso à sua própria moradia na capital.

Figura 39: Localização.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

4.2 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

A cidade de Goiânia é uma das cidades mais arborizadas do Brasil. Está localizada no Planalto Central, localização geográfica caracterizada por clima tropical e vegetação de Cerrado. Está localizada na região centro-oeste do Brasil sendo uma zona planáltica de relevo suave. A cidade possui clima quente e úmido, em geral a temperatura costuma variar ao longo do ano, com a mínima de 16ºC e máxima de 34ºC.

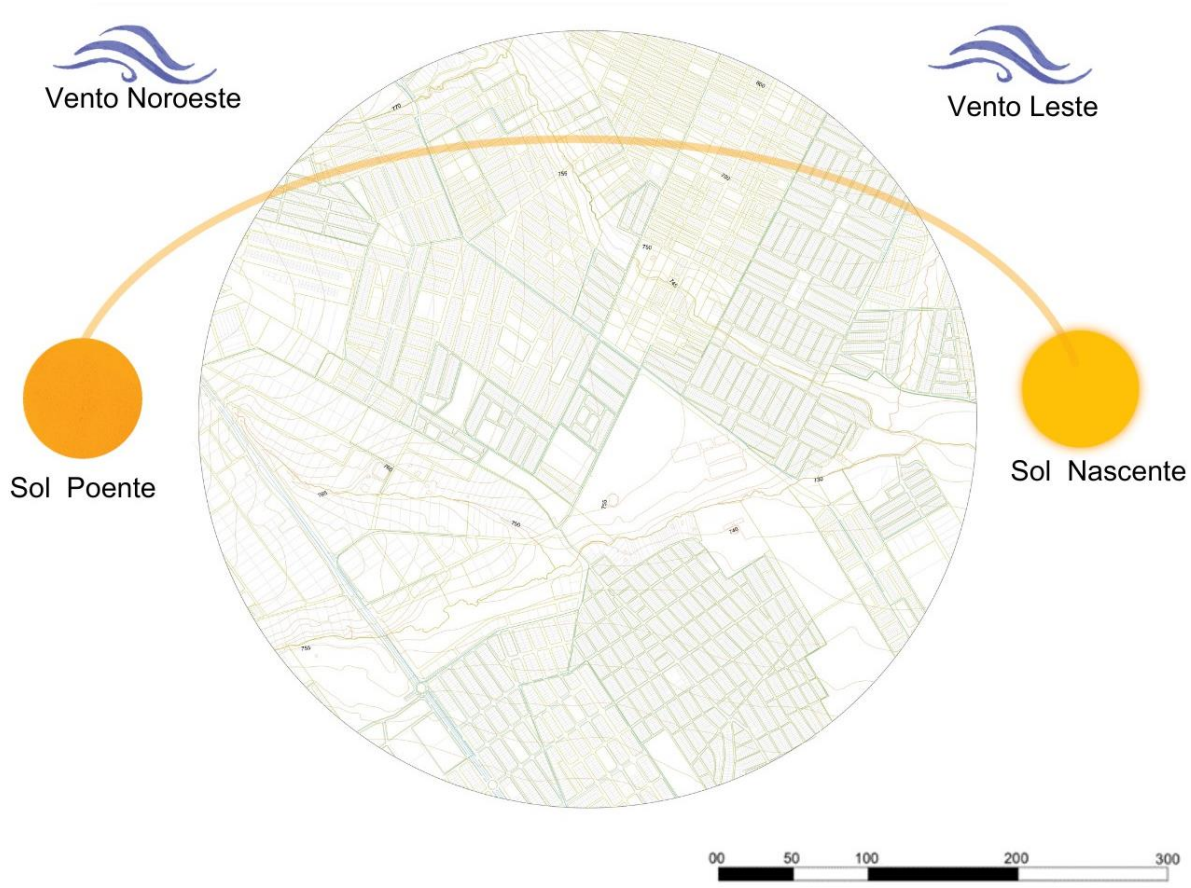
A região noroeste e Mendanha de Goiânia, apresenta características geográficas e físicas únicas que desempenham um papel importante no desenvolvimento urbano e na vida cotidiana de seus habitantes. Essa área é parte

integrante do crescimento e expansão da cidade de Goiânia e tem experimentado mudanças significativas nas últimas décadas.

É marcada por um relevo predominantemente plano, com poucas elevações significativas. O terreno é geralmente suave, o que facilitou o desenvolvimento de infraestrutura urbana. No entanto, existem áreas de várzea e algumas pequenas elevações que requerem atenção em termos de planejamento e uso do solo, o que será abordado em outro tópico.

Esta região faz parte de uma zona de clima tropical, com duas estações bem definidas: uma estação chuvosa e uma estação seca. As chuvas são concentradas principalmente no período de novembro a março, o que exige uma infraestrutura adequada de drenagem e prevenção de enchentes.

Figura 40: Mapa Aspectos Físicos.

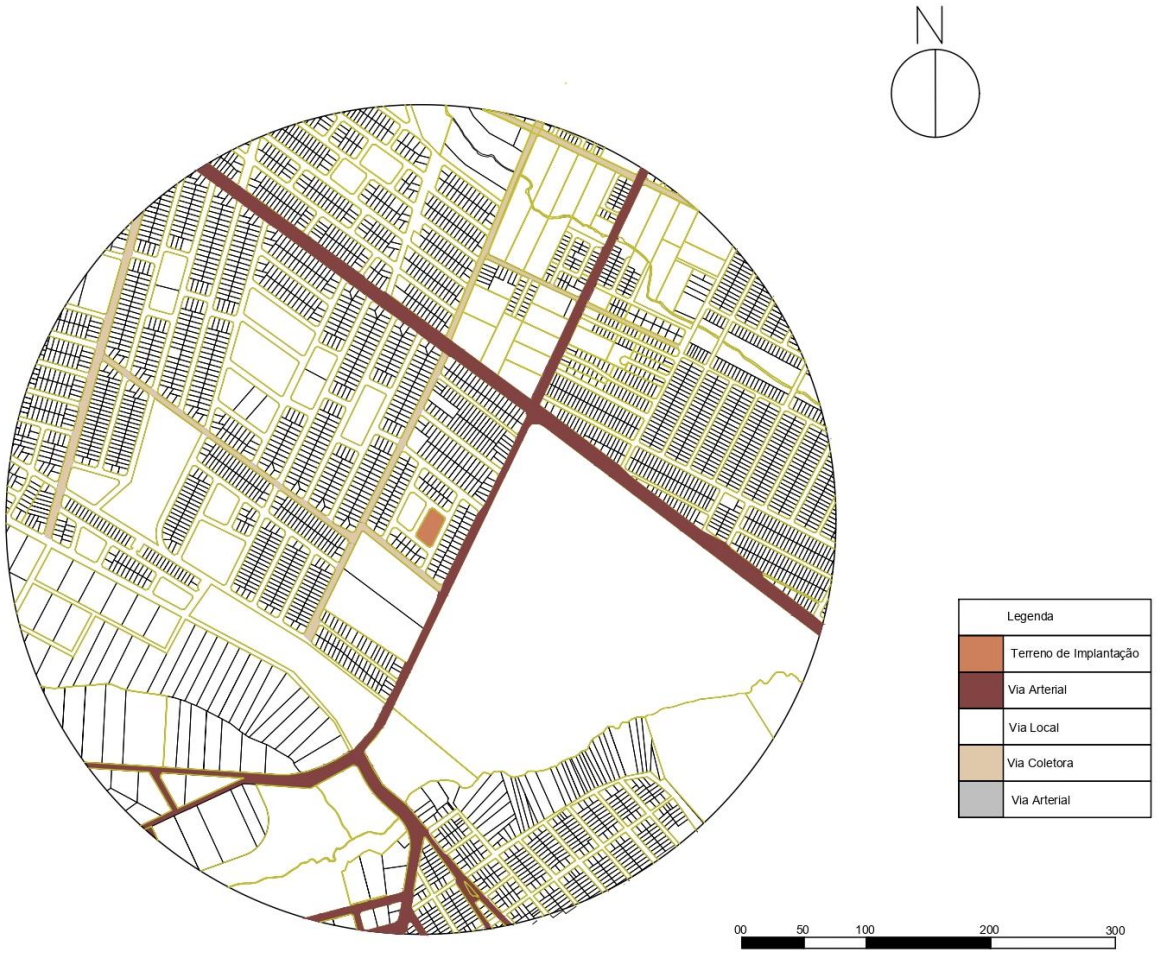


Fonte: Autocad, editado por Gabriela Canhete, 2023.

A topografia do terreno desempenha um papel fundamental na adequada implantação do projeto, e a área em questão possui uma topografia plana, com variações de altitude mínimas, resultando em um declive total de apenas 1 metro, quase imperceptível. O projeto se concentrará em otimizar ao máximo este desnível.

4.3 MAPA HIERARQUIA VIÁRIA.

Figura 41: Mapa Hierarquia Viária.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Na análise das vias foi possível perceber vias das seguintes classificações: Vias Arteriais que possuem um fluxo intenso de veículos, Vias coletoras que tem o papel de fazer a interligação das vias locais até as vias de maior categoria e Vias Locais que por sua vez fazem o papel de acesso imediato aos lotes com baixo fluxo de veículos.

Dentre as vias analisadas as principais são: Avenida Lago Azul que interliga os setores Jardim Nova Esperança, Jardim Colorado, Vila Finsocial e a Avenida GO – 070 tendo um fluxo de veículos intenso durante o dia, pois é uma importante avenida para a região, Avenida Central com o fluxo de veículos durante todo o dia, Av Mangalô, outra avenida com fluxo intenso, caracterizada por uma máxima de comércios, Avenida Noroeste, a via mais nova do raio analisado, com a estrutura em melhor conservação.

Figura 42: Avenida Noroeste.



Fonte: Google Maps, 2023.

A Avenida Noroeste localizado na Vila Finsocial, bairro da cidade de Goiânia possuí o cep 74473-655, via caracterizada como arterial, possui fluxo de veículos intenso durante todo o dia, visto que ela interliga bairros e a outras avenidas que dão acesso ao centro da cidade, como: Avenida Perimetral Norte.

Figura 43: Avenida Lago Azul.



Fonte: Google Maps, 2023.

A Avenida Lago Azul está localizada em Chácaras Mansões Rosas de Ouro, bairro da cidade de Goiânia possuí o cep 74470-015, esta via é em sua característica arterial e liga na avenida GO-070.

Figura 44: Avenida Mangalô.



Fonte: Google Maps, 2023.

Avenida Mangalô é de fundamental importância para a região noroeste, visto que ela foi uma das primeiras a se desenvolver comercialmente, fazendo assim a economia da região girar, trazendo benefícios para a comunidade. A via é arterial e faz ligações importantes, ligando na Avenida Noroeste e fazendo a distribuição do trânsito.

Figura 45: Rua São Francisco.



Fonte: Google Maps, 2023.

4.4 INFRAESTRUTURA

Figura 46: Mapa Infraestrutura Urbana.



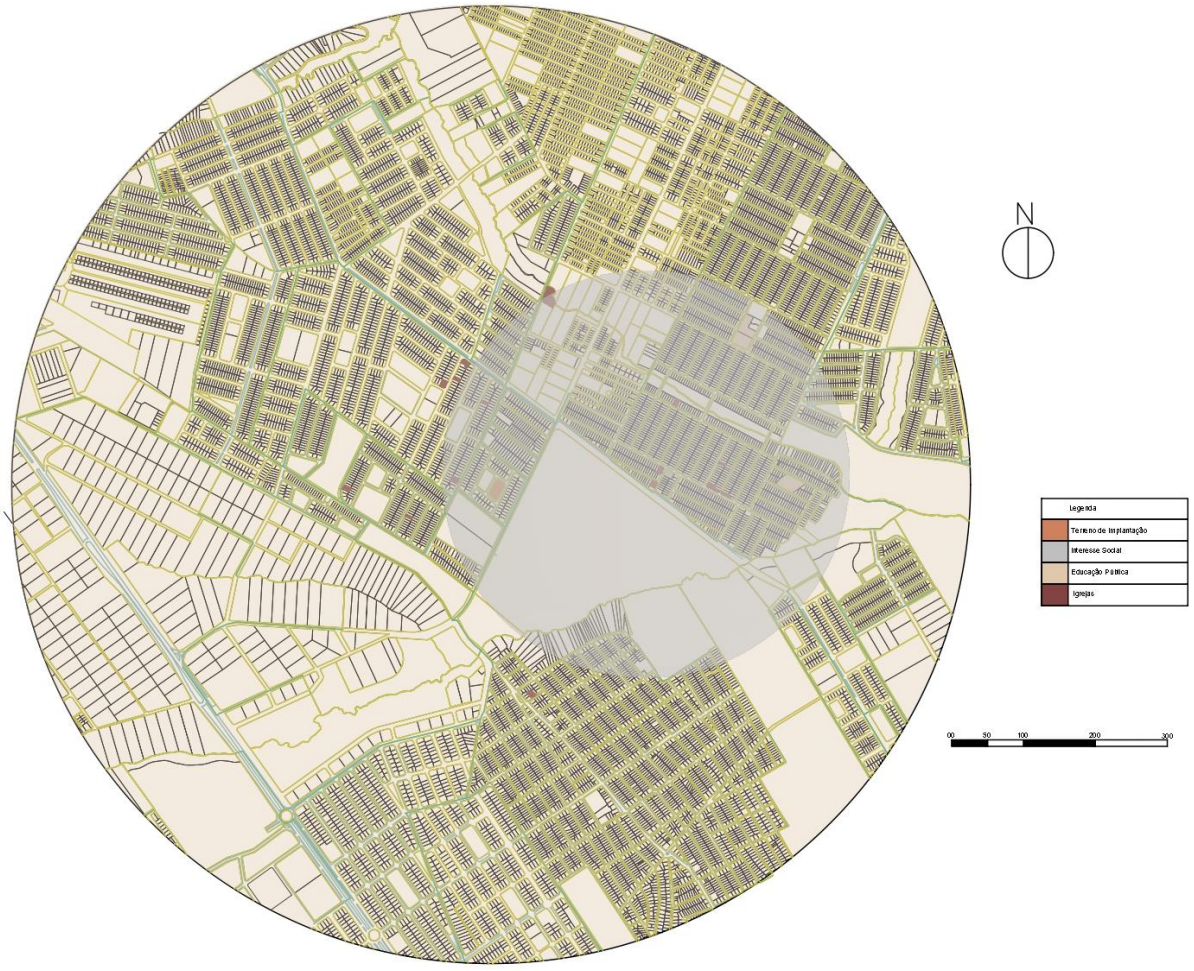
Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

A infraestrutura da região Mendanha e Noroeste de Goiânia tem experimentado melhorias ao longo dos anos, o histórico da região mostra que através do apoio midiático em expor o descontentamento da comunidade em relação a infraestrutura básica de moradia sendo: rede elétrica, esgoto e saneamento básico, a população saiu vitoriosa em conquistar o mínimo para viver.

4.5 EQUIPAMENTO PÚBLICO

Equipamento público refere-se a qualquer instalação, estrutura, espaço ou serviço mantido pelo governo ou autoridade pública para atender às necessidades da comunidade e do público em geral. Esses equipamentos são de propriedade pública e estão disponíveis para uso ou acesso por todos os cidadãos.

Figura 47: Mapa Equipamento Público 1.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

No mapa acima nota-se que as escolas públicas abrangem todo o raio abordado, levando em consideração o plano diretor que os equipamentos de educação pública de ensino médio incluem um raio de 3000 metros, assim atendendo a população de seu entorno através do ensino educacional infantil, fundamental e médio. O equipamento de assistência social localizado na área é um abrigo para

idosos que busca atender um raio de 500 m, as igrejas por sua vez atendem um raio de 2000 metros.

Figura 48: Abrigo Para Idosos 1.



Fonte: Google Maps, 2023.

Figura 49: Abrigo para Idosos 2.



Fonte: Google Maps, 2023.

O abrigo para idosos é um asilo e casa de repouso, localizado na Vila Finsocial na Rua VF 100, Quadra 76, Lote 4-9, cep 74475350 que acolhe os idosos em situações vulneráveis, e de abandono.

Figura 50: Escola Estadual Ary Ribeiro.



Fonte: Google Maps, 2023.

A escola estadual Ary Ribeiro é de ensino fundamental e conta uma infraestrutura de: 6 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, cozinha, parque infantil, banheiro adequado à educação infantil, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretaria, despensa, almoxarifado, pátio coberto, pátio descoberto, área verde.

Figura 51: CMEI Cantinho Feliz.



Fonte: Google Maps, 2023.

O CMEI Cantinho Feliz fica localizado na Rua Vf-66, 00 Quadra 49. Vila Finsocial, cep 74473-600 Goiânia -GO. O cmei cantinho feliz oferece a estrutura necessária para o desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: Alimentação, Auditório, Laboratório de informática, Pátio Coberto, Área Verde, Quadra

Esportiva Coberta, Biblioteca, Berçário, Quadra Esportiva Descoberta, Parquinho, Sala de leitura, Refeitório, Laboratório de ciências, Sala de professores, Pátio Descoberto, Banda larga, Internet, Lixo reciclável.

Figura 52: Igreja Assembleia de Deus 1.



Fonte: Google Maps, 2023.

Figura 53: Igreja Esperança.

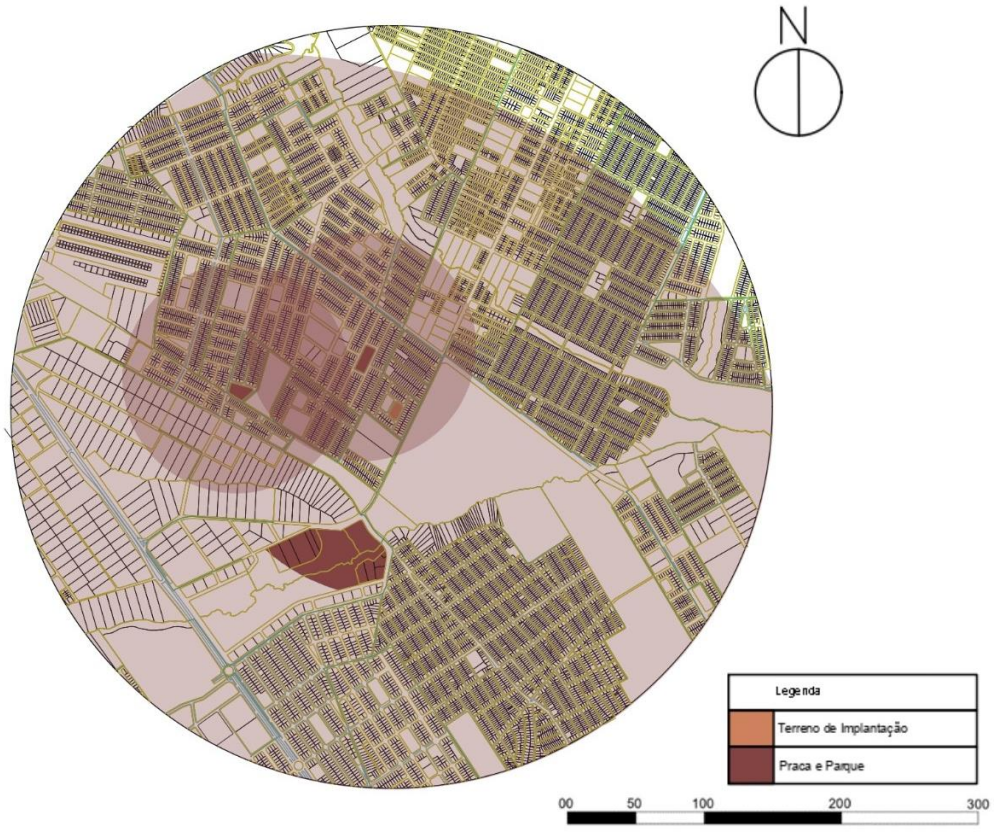


Fonte: Google Maps, 2023.

A localização das igrejas da região é a parte específica do tema deste trabalho, trazendo a análise de que essas muitas instituições ainda não são capazes de atender toda a população marginalizada. A maioria de caráter de baixo padrão, não possuem estrutura em si só para receber a demanda populacional que necessita de subsídios de assistência social, a não ser através de uma associação – a proposta deste projeto. Visto que também geralmente os cidadãos têm um bloqueio em solicitar auxílio numa instituição religiosa, a plano é projetar uma ONG com os valores de Cristo, mas não em uma edificação vista pela comunidade como eclesiástica.

4.6 MAPA EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Figura 54: Mapa Equipamento Público 2.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Este mapa representa equipamentos públicos como parques e praças próximo a gleba do projeto, o Parque do Jardim Nova Esperança construído é o

maior equipamento de lazer na região e faz um papel fundamental de integração e entretenimento aos seus habitantes, trazendo conforto e propiciando um passatempo para crianças, adolescentes, jovens e até adultos e idosos, toda a região é beneficiada através deste novo equipamento público.

Figura 55: Parque Nova Esperança.



Fonte: Vitória Leão, 2022.

Figura 56: Parque Jardim Nova Esperança.

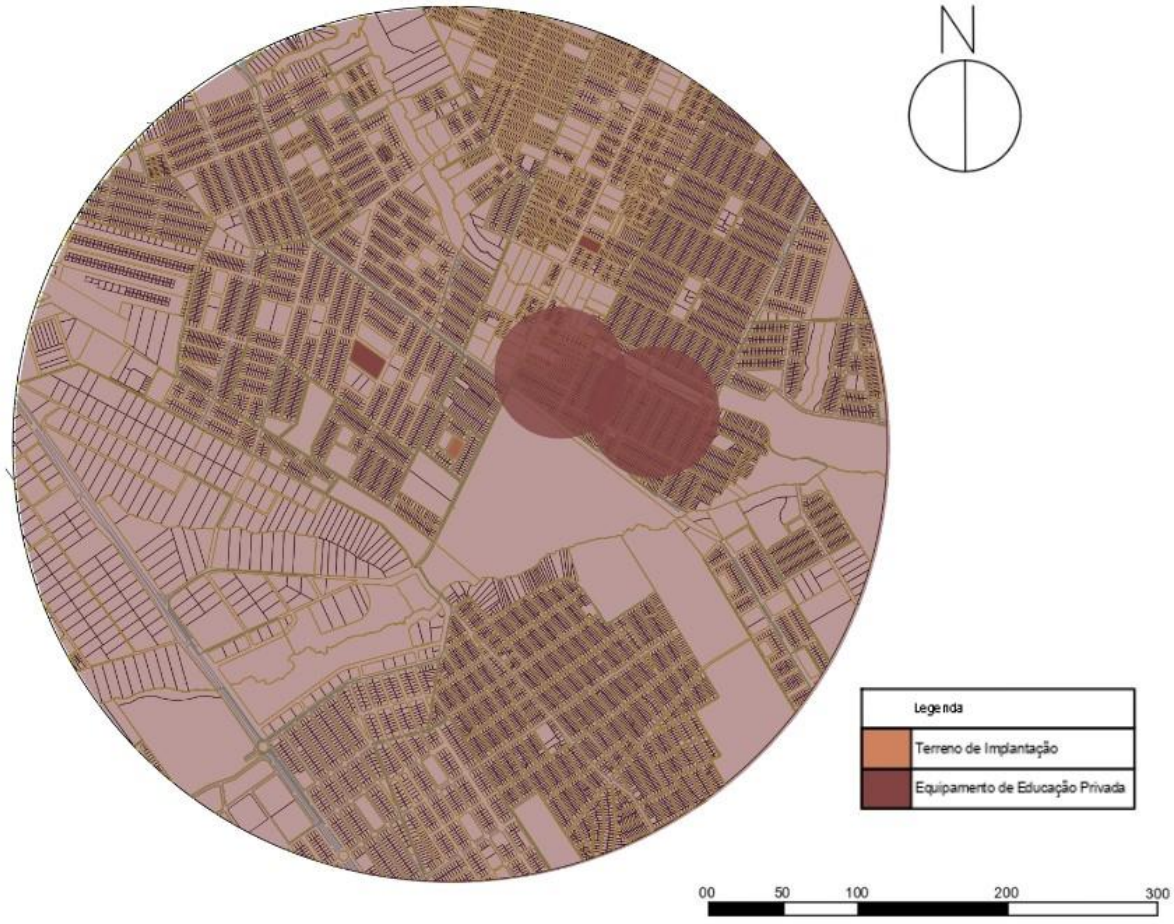


Fonte: Josvelma Oliveira, 2020.

O parque conta com 4 playgrounds infantis, 3 academias ao ar livre, 3 quadras de areia, 2 quadras poliesportivas e um campo de futebol. O local que antes servia de depósito de entulho foi transformado pela Prefeitura de Goiânia, que preservou a área verde e plantou mais de 2 mil mudas do Cerrado.

4.7 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Figura 57: Mapa Equipamento Público 3.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

O mapa de Equipamento Público 3 é composto pelo raio de abrangência das escolas particulares, as que se encontram na região são grandes equipamentos que contribuem para

a educação das crianças e adolescentes da comunidade. De acordo com o plano diretor o raio do equipamento de educação de ensino médio é de 3.000 m, ou seja, 3km, são 2 colégios desta abrangência na região: Sesi Senai e Colégio Desafio Unidade 1, estes envolvem toda a área mapeada e analisada, também ao decorrer dos bairros encontram-se escolas de ensino fundamental.

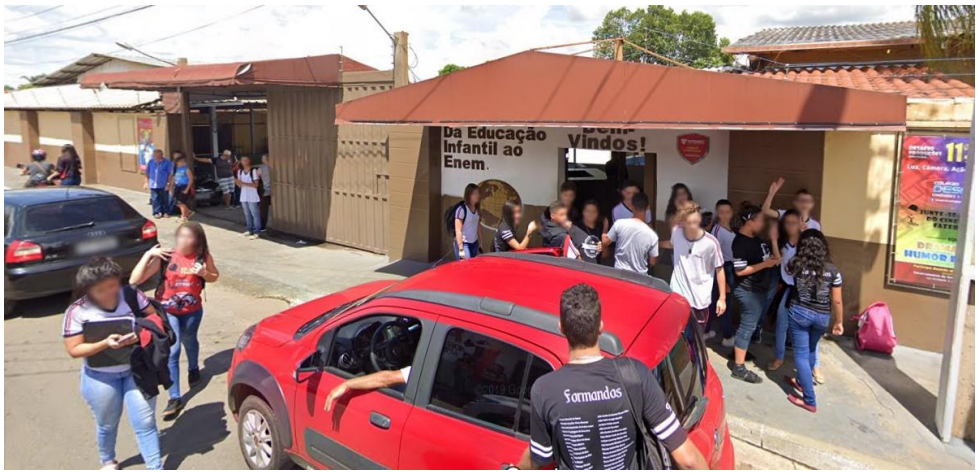
Figura 58: Escola Sesi Senai Jardim Colorado.



Fonte: Google Maps, 2023.

O Sesi Senai Jardim Colorado está localizado na região noroeste de Goiânia e foi inaugurado em 15 de outubro de 2018. O complexo, com investimento de mais de R$ 32 milhões, será construído em terreno cedido pela prefeitura de Goiânia. Uma área densa da capital composta por 45 bairros com uma população de mais de 200.000 habitantes. São aproximadamente 300 indústrias abrangidas por esta cobertura, a maioria das quais são pequenas e microempresas com elevada procura de formação profissional, bem como empreendedores específicos que pretendem iniciar o seu próprio negócio. É considerada uma das maiores escolas do sistema industrial nacional, com área total de 16 mil metros quadrados.

Figura 59: Colégio Desafio.



Fonte: Google Maps, 2023.

O Colégio Desafio nasceu no ano 2002, como fruto da vontade de seu fundador, Leone Alves Resende, em contribuir para o cenário educacional brasileiro, com um ensino de qualidade e excelência que fizesse a diferença. O Colégio, situado na Avenida Mangalô, nº 742, Qd. 6, Lt. 56 – Setor Morada do Sol possui alunos de diferentes faixas etárias, distribuídos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

A primeira turma a se formar foi no ano de 2006 e até o ano de 2014 já contamos com 960 concluintes do Ensino Médio, destes, mais de 70% foram aprovados em vestibulares de instituições de ensino superior estaduais, federais e particulares.

O horário de funcionamento da unidade transcorre diariamente no período matutino e vespertino para atender a Educação básica e no período noturno ocorrem aulas para os cursos de graduação (Ensino Superior), oferecidos pela maior Universidade de Ensino a Distância do País (UNOPAR).

4.8 PADRÃO CONSTRUTIVO

Figura 60: Mapa Padrão Construtivo.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

O termo "padrão construtivo" refere-se ao conjunto de especificações, normas, métodos e materiais utilizados na construção de edifícios ou estruturas. Ele descreve as diretrizes e critérios que determinam como um edifício será construído, incluindo os materiais a serem usados, as técnicas de construção a serem seguidas e os padrões de qualidade a serem atingidos. Os padrões construtivos são essenciais para garantir que as estruturas sejam seguras, estabelecidas e atendem às regulamentações de construção e aos requisitos de desempenho. Eles podem variar

de acordo com o tipo de construção, a localização geográfica, as regulamentações governamentais e as preferências do proprietário ou do empresário.

A região analisada é caracterizada de baixo padrão construtivo, visto que a maioria das construções, edifícios e estruturas não atendem a critérios de qualidade, segurança, durabilidade e estética. Isso significa que as construções na região são de qualidade inferior e não seguem os padrões e regulamentações de construção adequadas, estas especificadas no Código de Obras, Plano Diretor, NBRS, norma dos bombeiros, entre outras legislações. Os principais pontos a serem considerados inclui a qualidade das construções: As edificações são mal realizadas, utilizando materiais de baixa qualidade e mão de obra não habilitada. Isso pode levar a problemas como vazamentos, infiltrações, rachaduras nas estruturas, problemas de manutenção e poluição visual. Casas consideradas de baixo padrão neste trabalho, assim foram por características como: falta de pintura nas fachadas, negligência nos recuos de acordo com a norma, calçadas desestruturadas para os pedestres, pichações e rachaduras nas fachadas.

Figura 61: Casa Baixo Padrão.

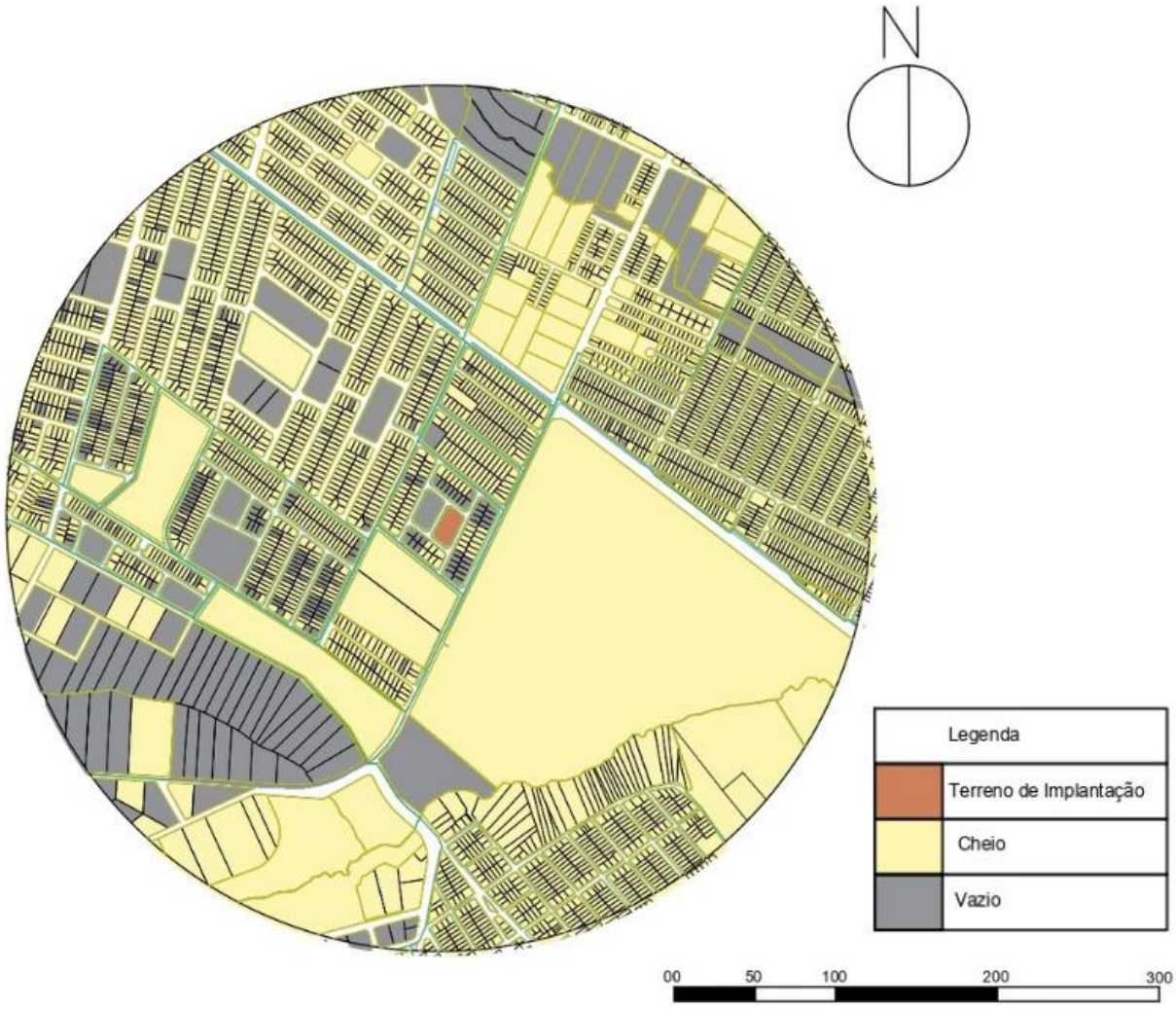


Fonte: Google Maps, 2023.

4.9 CHEIOS E VAZIOS

O mapa cheios e vazios possibilita a análise dos lotes do entorno da gleba do projeto proposto mostrando aqueles que possuem edificações e os que não possuem, sendo elas de todas as características de uso do solo.

Figura 62: Mapa Cheios e Vazios.



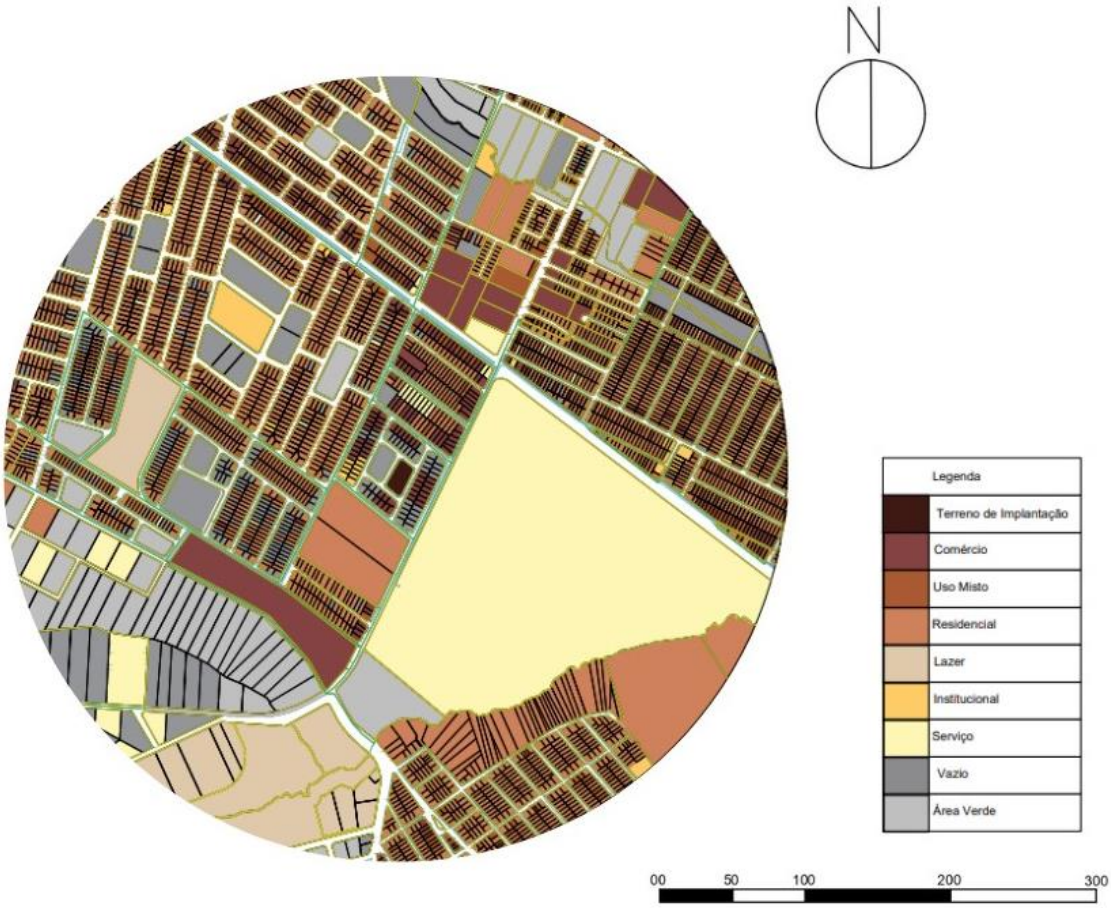
Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Na análise do entorno nota-se que a generalidade da região é de característica cheia, onde a maioria dos lotes estão ocupados por edificações.

4.10 USO DO SOLO

O mapa de uso do solo é uma ferramenta essencial para compreender a dinâmica de uma região em relação à utilização de suas terras. Nesse contexto, a categorização dos terrenos abrange uma variedade de usos, tais como: residencial, que inclui habitações unifamiliares e multifamiliares destinadas à moradia; misto, que combinam atividades comerciais e residenciais em um mesmo lote; serviços que abrange terrenos onde são prestados diversos tipos de serviços, como o Frigorífico Friboi; , institucional que engloba intituições de ensino público ou privado, igrejas e ou locais para culto; interesse social, como casa da mulher, asilo, orfanato, assistência social; área verde, sendo os parques e praças; comércio e lazer.

Figura 63: Mapa Uso do Solo.



Fonte: Ediado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 64: Frigorifico Friboi.



Fonte: Google Maps, 2023.

O frigorífico Friboi está localizado na Av. Lago Azul, S/n - Chácaras Mansões Rosas de Ouro, Goiânia - GO, 74470-015 próximo ao loteamento em que será inserido o projeto, conta com uma área de aproximadamente 45 mil metros quadrados e é líder no mercado no Brasil.

Figura 65: Avenida Mangalô.



Fonte: Google Maps, 2023.

Atrás do uso residencial a região tem se desenvolvendo através do uso de comércios na comunidade, fazendo a economia girar e com que moradores trabalhem no mesmo setor em que residem, isso traz a valorização do entorno, a empregabilidade e a qualidade de vida da população aumentar.

Figura 66: Uso Misto.



Fonte: Google Maps, 2023.

Outro uso muito comum principalmente nas vias arteriais, são os lotes que são utilizados como uso misto, ou seja, comércio embaixo e residência em cima. Pelo baixo poder aquisitivo é comum obter esse tipo de uso nessas regiões, pois aproveitam o seu local de moradia para a renda da família ser acrescentada.

Figura 67: Rancho Colorado.



Fonte: Google Maps, 2023.

Um grande equipamento de lazer privado é o Rancho Colorado, com uma arquitetura atual e infraestrutura de ponta, o Espaço Conceito – Rancho Colorado contém uma megaestrutura completa, com uma logística funcional.

São 2.100m² de área interna e em um salão amplo com vista de 180° para a natureza.

5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades é de fundamental relevância para o projeto, pois ele descreverá os ambientes necessários para atingir o objetivo da proposta. Este foi distribuído em seus respectivos setores: administrativo, educional, saúde e esportes.; para melhor compreensão do projeto foram utilizadas as cores para definição dos mesmos.

Figura 68: Programa de Necessidades.

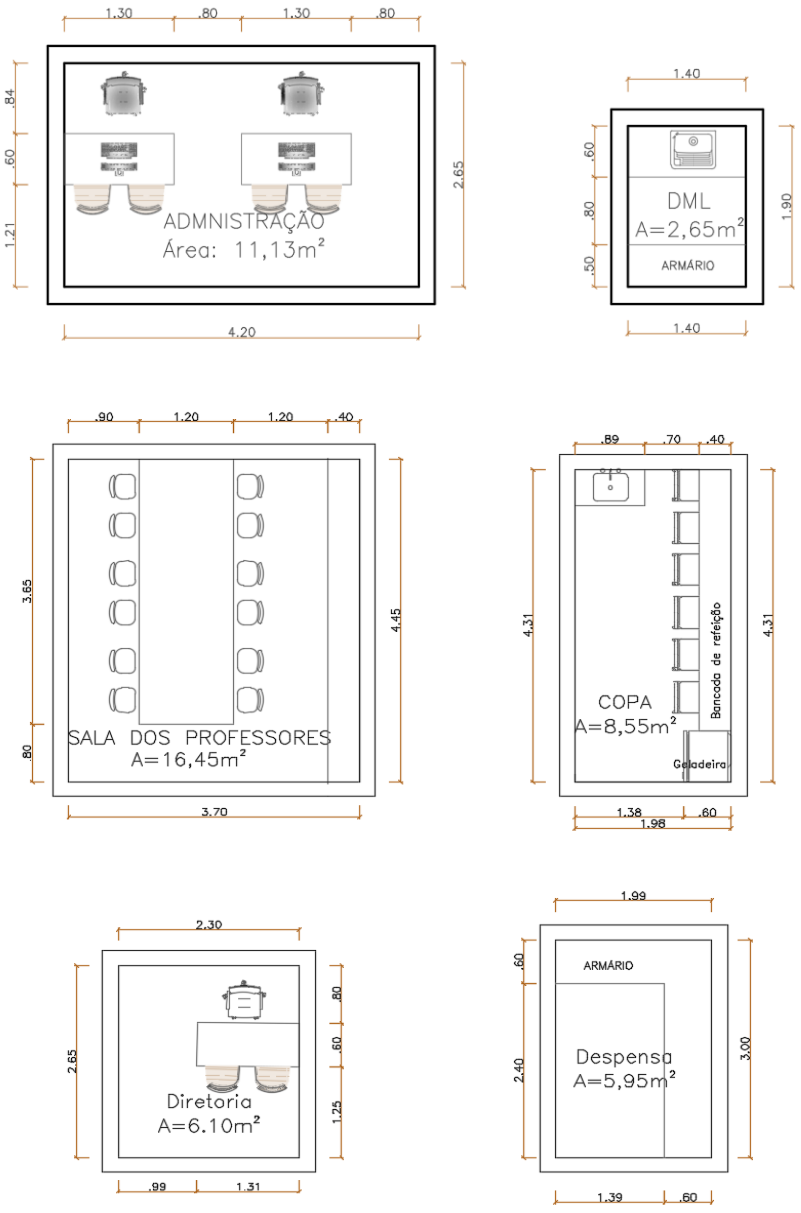


Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

5.1 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

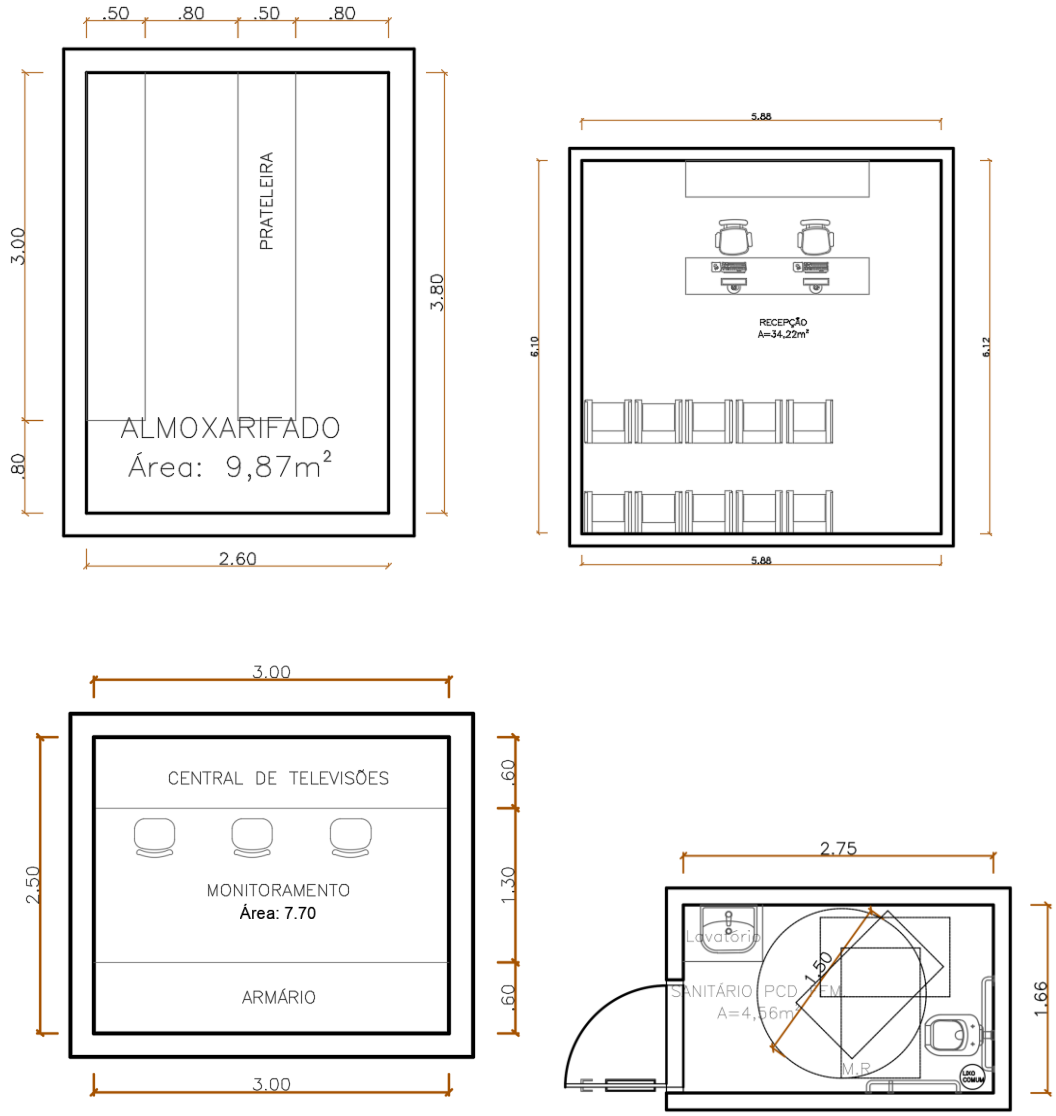
O pré-dimensionamento de um projeto é elaborado com o objetivo de pré dimensionar os ambientes propostos pelo programa de necessidades, levando em consideração a metragem quadrada que se pretende projetar. Á partir dele também se pode obter um conhecimento preliminar do layout.

Figura 69: Área Administrativa 1.



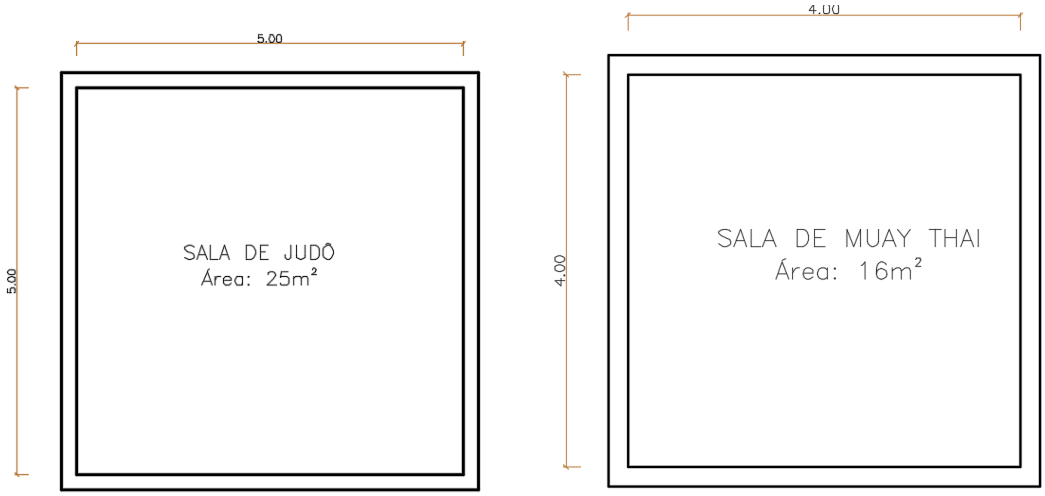
Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 70: Área Administrativa 2.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 71: Área Esportiva.



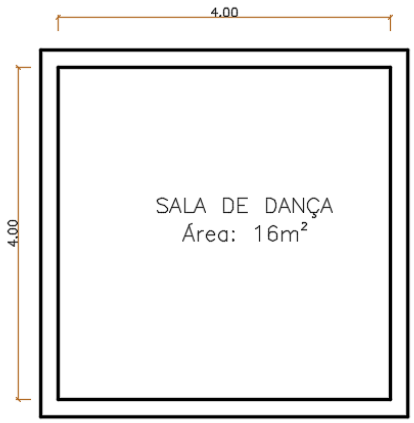
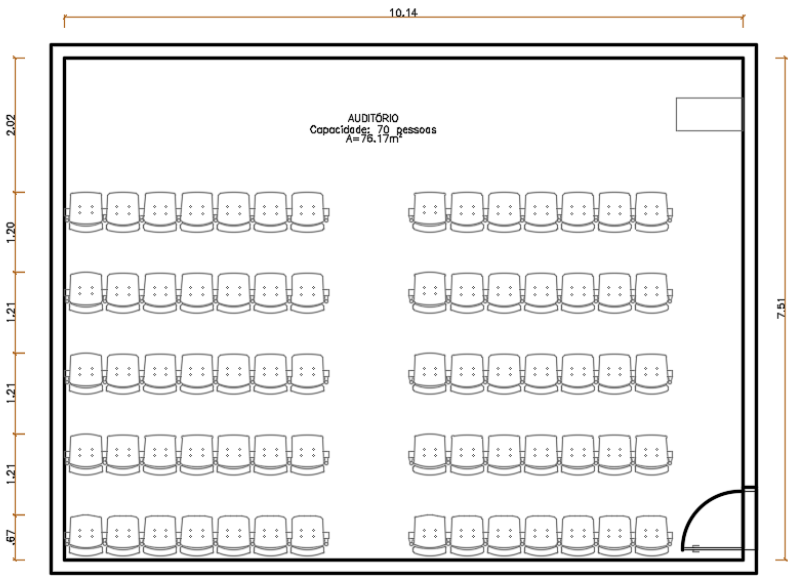
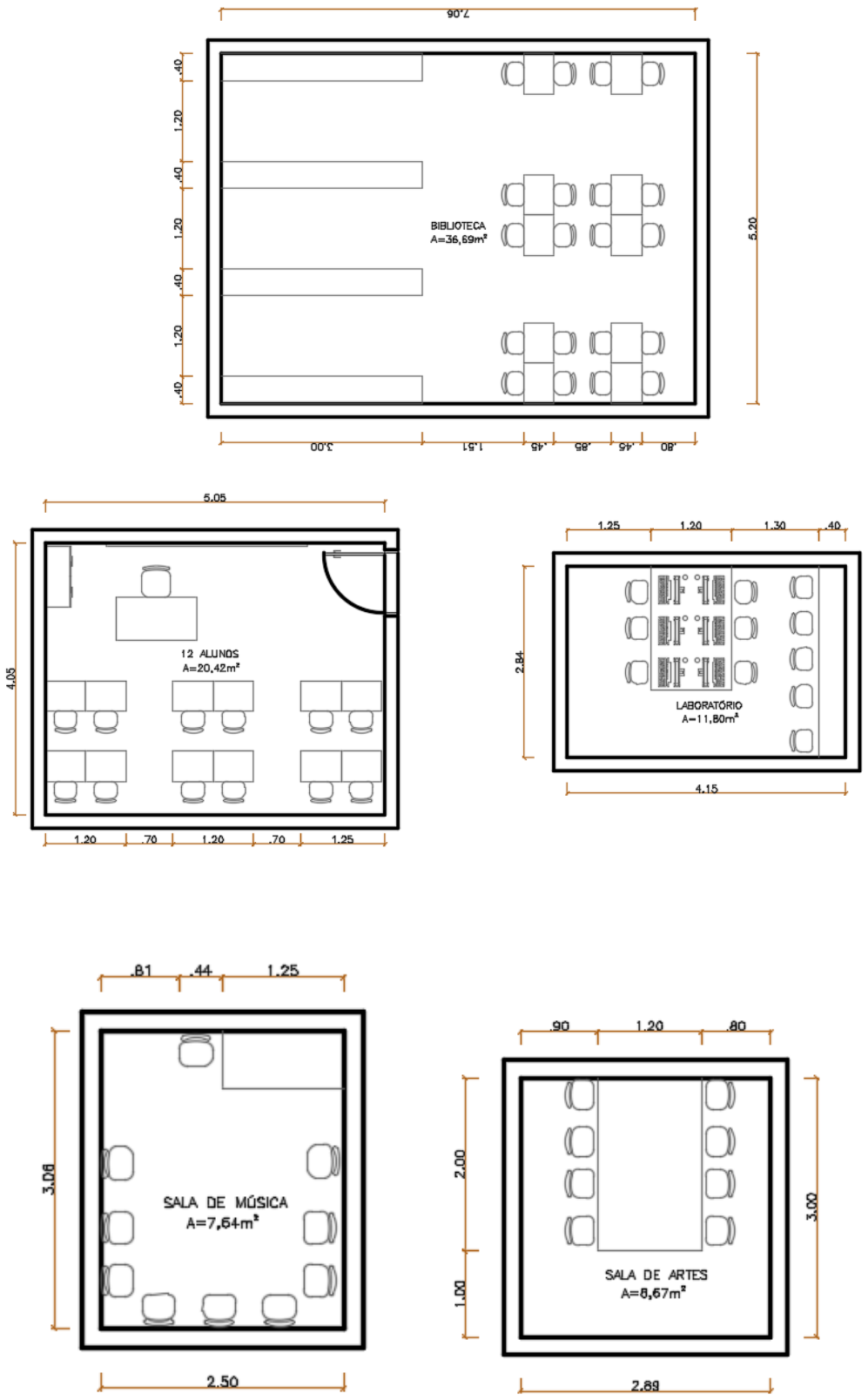


Figura 72: Área Educacional 1.



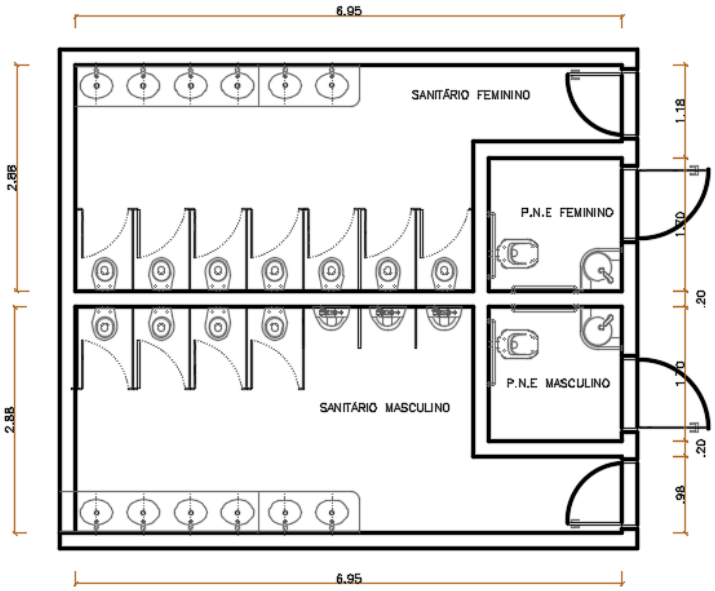
Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 73: Área Educacional 2.



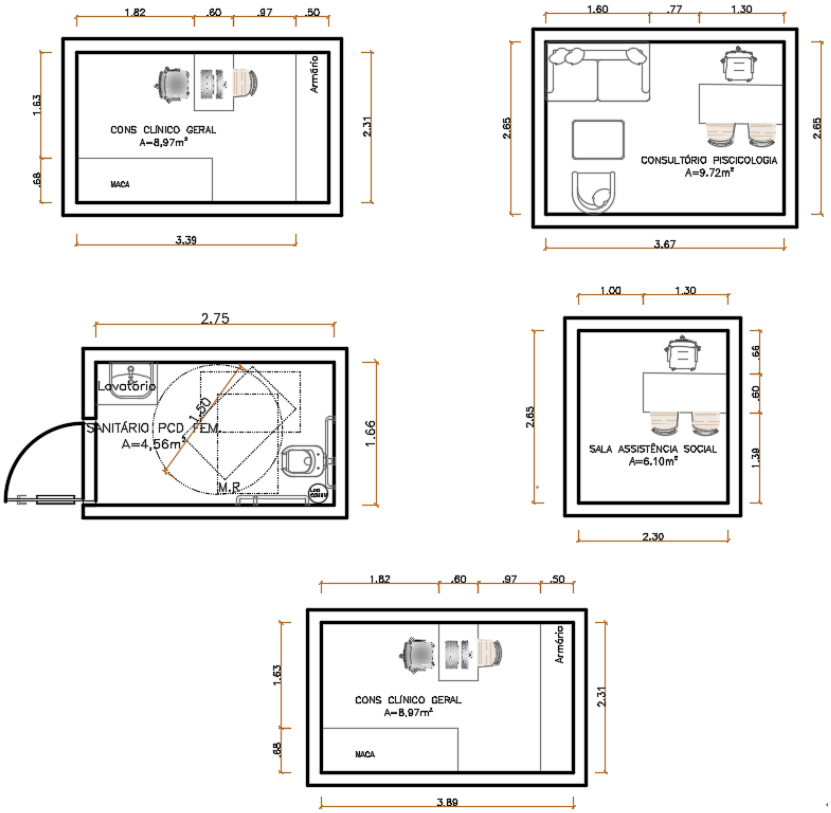
Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 74: Área Educacional 3.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Figura 75: Área Saúde.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

5.2 QUADRO SÍNTESE

O quadro síntese é um elemento gráfico que mostra os ambientes e suas informações úteis para a projeção da planta arquitetônica, nele são sintetizadas as informações gerais do projeto como: ambientes, a quantidade deles, mobiliários, metragem quadrada específica e geral. No quadro síntese da figura 76 traz as informações pressupostas do projeto a ser elaborado.

Figura 76: Quadro Síntese.

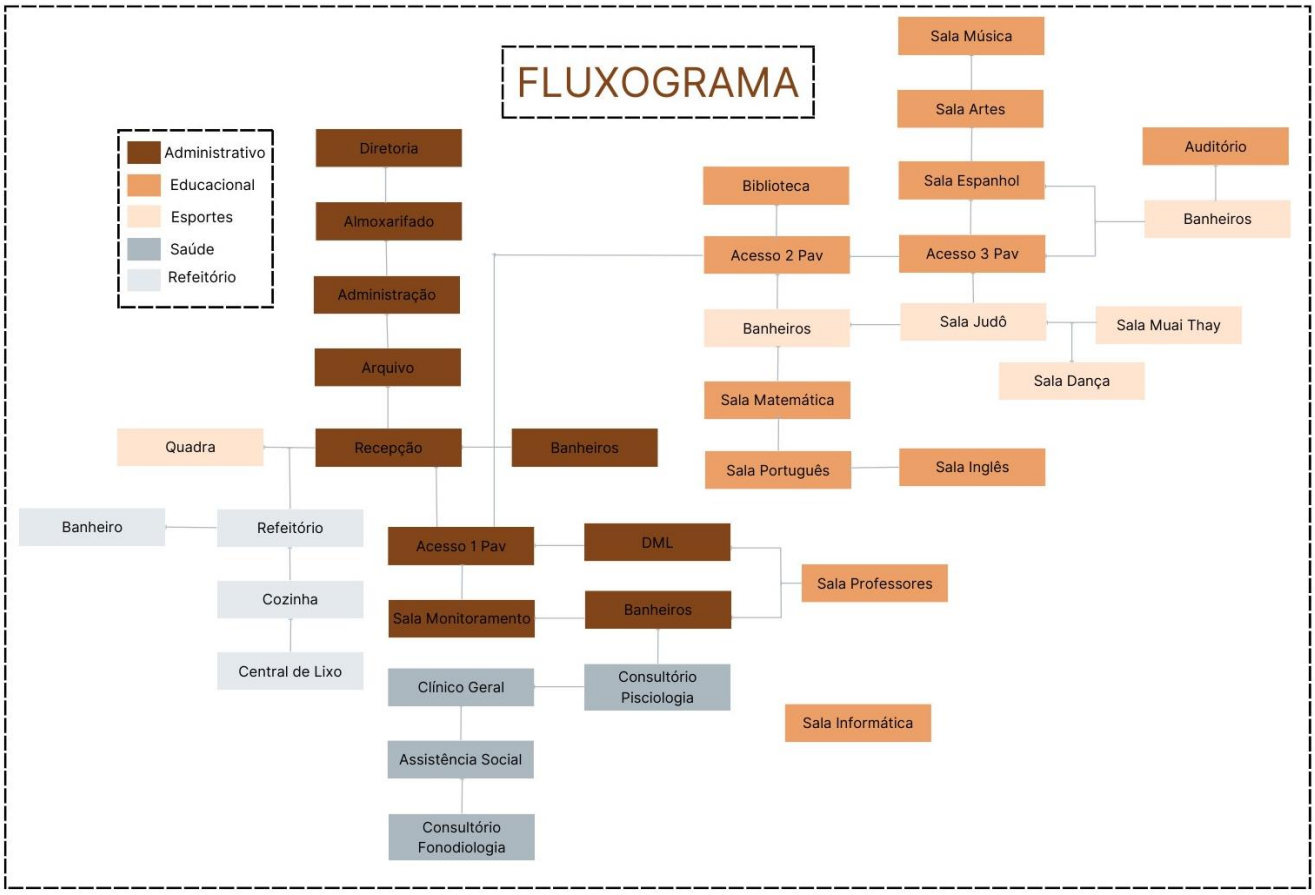
Quadro Síntese					
SETOR	AMBIENTE	MOBILIÁRIO	QUANTIDADE	ÁREA(m²)	ÁREA TOTAL(m²)
EDUCACIONAL	Sala de Português	Cadeiras, mesas e lousa.	1	20,42	20,42
	Sala de Matemática	Cadeiras, mesas e lousa.	1	20,42	20,42
	Sala de Inglês	Cadeiras, mesas e lousa.	1	20,42	20,42
	Sala de Informática	Cadeiras, mesas e computadores.	1	11,80	11,80
	Sala de Artes	Cadeiras, mesas e lousa.	1	8,67	8,67
	Biblioteca	Cadeiras, mesas e prateleiras.	1	36,69	36,69
	Sala de música	Cadeiras e mesa.	1	7,64	7,64
	Banheiro	Pia, vaso, divisórias, espelho.	2	20,01	20,01
	Sala de Espanhol	Cadeiras, mesas e lousa.	1	20,42	20,42
ESPORTES	Sala de Dança	Espelho	1	16,00	16,00
	Sala de Judô	Tatame	1	25,00	25,00
	Sala de Muay Thai	Tatame	1	16,00	16,00
	Banheiro	Pia, vaso, divisórias, espelho.	1	20,01	20,01
SAÚDE	Análises Clínicas	Maca , cadeira, ármario, mesa.	1	8,97	8,97
	Assistência Social	Cadeira e mesa.	1	6,17	6,17
	Consultório de Odontologia	Cadeira, mesa, bancada, pia e cadeira odontológica.	1	17,84	17,84
	Consultório de Piscicologia	Cadeira, mesa, sofá, poltrona.	1	9,72	9,72
	Banheiro	Pia, vaso, divisórias, espelho.	2	20,01	40,02
ADMINISTRAÇÃO	Auditório	Telão, mesa e poltronas.	1	76,17	76,17
	Almoxarifado	Prateleiras	1	9,87	9,87
	Administração	Cadeiras, mesas e lousa.	1	11,13	11,13
	Monitoramento	Mesa e cadeira	1	7,70	7,70
	Sala dos Professores	Mesa e cadeira	1	16,45	16,45
	Copa	Balcão, banqueta, geladeira, pia.	1	8,55	8,55
	DML	Tanque, armário.	1	2,65	2,65
	Despensa	Armário.	1	5,95	5,95
	Diretoria	Cadeira e mesa.	1	6,10	6,10
	Recepção	Balcão, cadeiras, poltronas.	1	34,22	34,22
	Banheiro	Pia, vaso, divisórias, espelho.	2	32,17	64,34
					578,35

Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

5.3 FLUXOGRAMA

O fluxograma é um diagrama esquemático de um projeto, fundamental para a compreensão do fluxo da edificação, através dele pode-se compreender como a circulação funcionará no edifício e obter a informação de sua setorização. Nesta proposta o diagrama de fluxos é dividido pelos setores: administrativo, educacional, de saúde, esportes e o refeitório.

Figura 77: Fluxograma.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Este memorial tem a finalidade de elucidar as decisões que fundamentam o projeto, demonstrando soluções para as problemáticas descritas, atendendo a comunidade de seu entorno, de acordo com as normas específicas, conceitos estéticos, formais e funcionais, ele traz as definições de conceito e partido, condicionantes legais, e a proposta projetual através da volumetria e sua implantação.

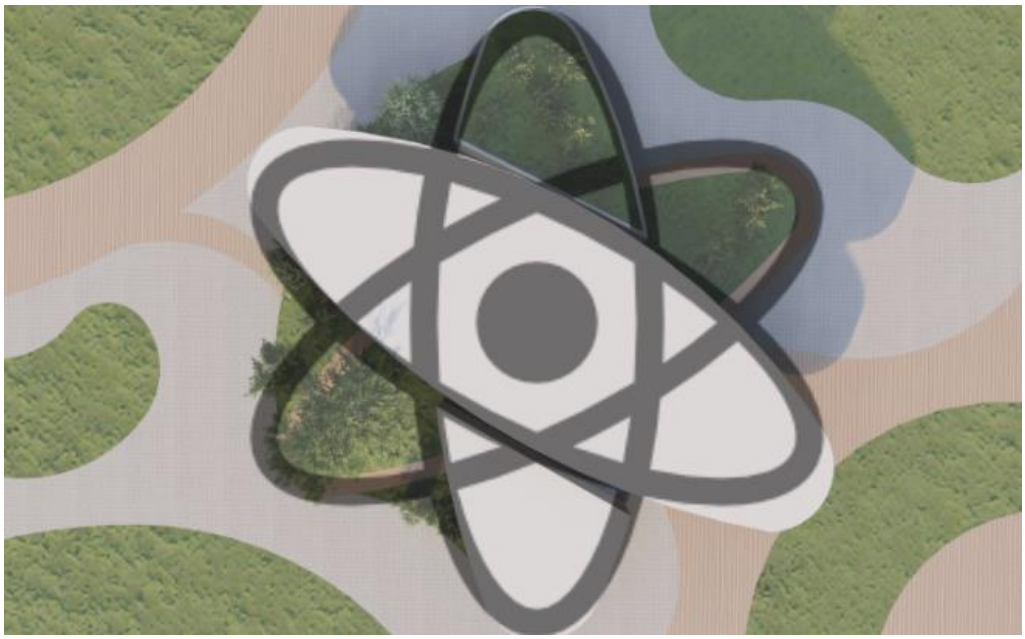
6.1 CONCEITO E PARTIDO

A proposta fundamenta-se na sinergia entre o símbolo da ciência e os valores bíblicos para alcançar seus objetivos. A ciência, por meio do ensino e da tecnologia, promoverá o desenvolvimento intelectual e a saúde das crianças e adolescentes. Paralelamente, os esportes contribuirão para a melhoria gradual da saúde. A arquitetura do projeto, estruturada em blocos orgânicos, refletirá o símbolo da ciência como base conceitual.

A Bíblia, por sua vez, trazendo valores essenciais, ampliará o propósito do projeto ao garantir apoio contínuo aos necessitados. A união da ciência e da Bíblia evidencia o potencial transformador para as comunidades.

Para concretizar este conceito, o projeto será baseado em uma planta com o formato do símbolo da ciência, compreendendo quatro blocos principais: administrativo, de saúde, educacional e esportivo.

Figura 78: Conceito.

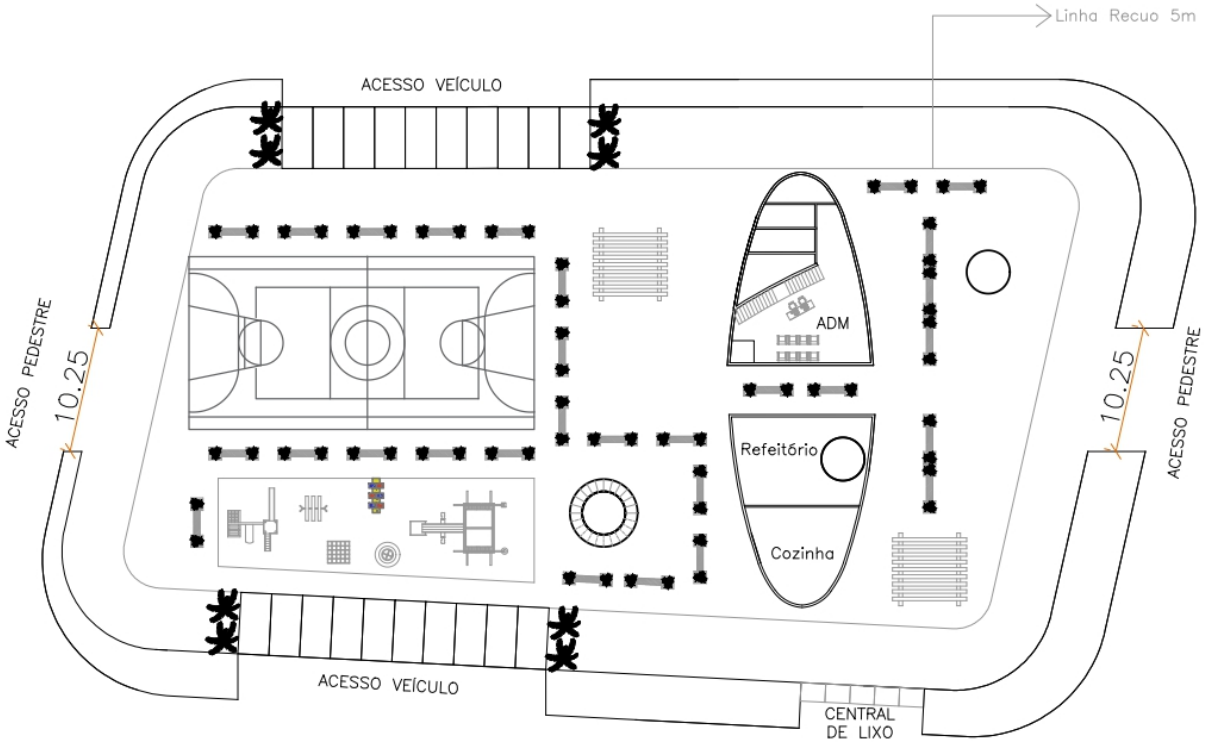


Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

6.2 PROPOSTA PROJETUAL

A proposta projetual estrutura-se a partir da escolha orgânica de sua forma, com a implantação formada em 3 blocos, sendo 2 no pavimento térreo e 1 bloco totalmente no pavimento superior. Para os acessos de pedestres foram escolhidas as vias locais: SC-40 – via do lado direito, e SC-43 – via do lado esquerdo. Levando em consideração os estudos de caso, o projeto será de visita e uso de toda a comunidade de seu entorno, fazendo com que a área comum – *playground,* bancos, pergolado e quadra poliesportiva – esteja sempre em uso, promovendo lazer e socialização. Para os acessos de veículos foram escolhidas as vias SC-41 – via superior, e via SC-42 – via inferior – está também escolhida para a central de lixo. Os acessos assim foram definidos devido o recuo da área e a forma da edificação, sendo permitido esta rotação exata da volumetria.

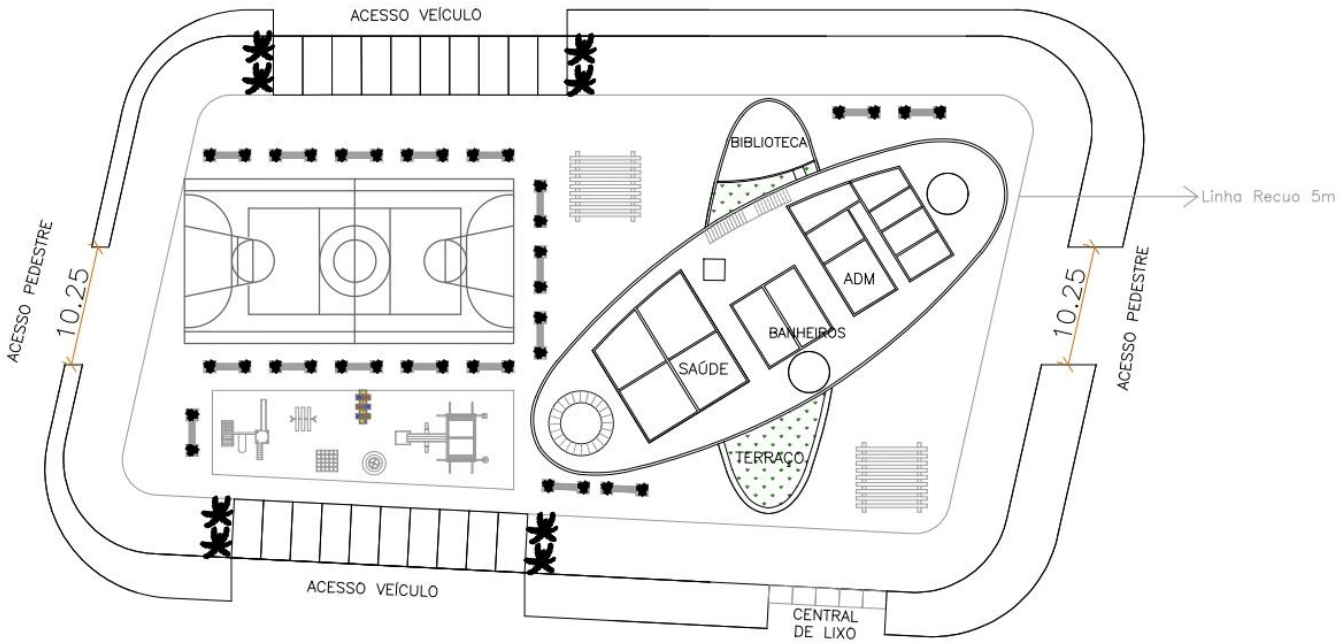
Figura 79: Implantação Térreo.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Na implantação da figura 79 mostra o térreo da edificação, sendo este composto pela área comum: quadra poliesportiva, playground, pergolados e bancos, a área construída conta com o bloco administrativo e o refeitório, também como elemento estético e estrutural os 3 pilares com diâmetro de 3.5 metros formando um triângulo estrutural para amarrar a edificação e fazer a barragem do vento.

Figura 80: Implantação Superior.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

Na figura 80 visualiza-se a implantação com o pavimento superior, nele contendo o terraço do refeitório, a biblioteca, área da saúde, banheiros e administração.

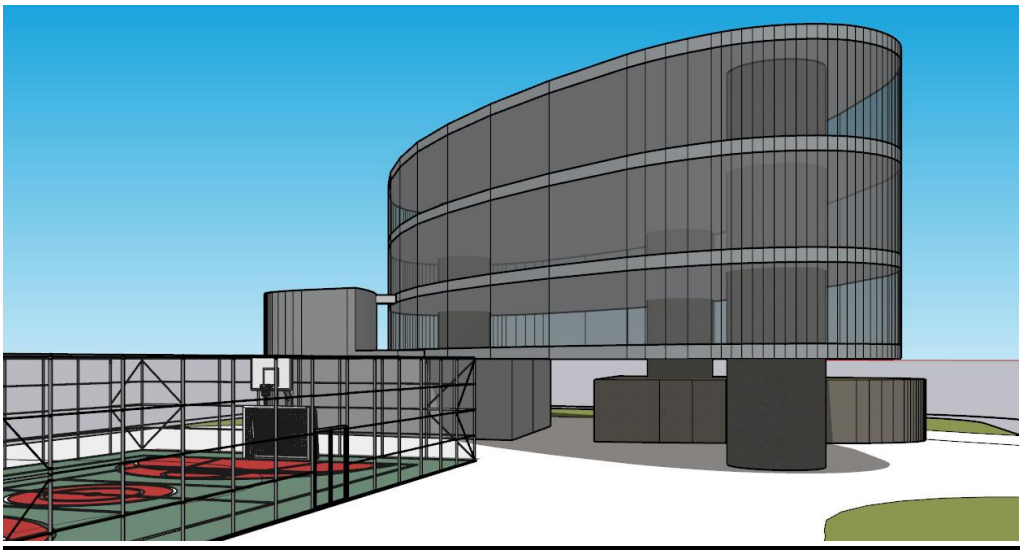
Nas duas plantas nota-se os acessos de pedestre e veículos, e a central de lixo localizada estrategicamente próximo ao refeitório.

Figura 81: Maquete.



Fonte: Gabriela Canhete, 2023.

Figura 82: Maquete 2.



Fonte: Gabriela Canhete, 2023.

Para melhor visualização da planta foi elaborado o primeiro estudo de volumetria contidos nas figuras 81 e 82. O bloco que possui apenas o pavimento térreo – bloco do lado direito – é onde está situado o refeitório, o do lado esquerdo, o bloco administrativo, onde está situado o acesso para os pavimentos superiores, o pilar mais evidente da figura 82 situado no lado direito possuirá uma escada helicoidal na extremidade de seu diâmetro, também para o acesso ao pavimento superior.

Figura 83: Implantação.



Fonte: Editado por Gabriela Canhete, 2023.

7 CONDICIONANTES LEGAIS

As condicionantes legais são de suma importância para a elaboração de um projeto arquitetônico, as normativas nortearão os processos de projeção das plantas deste trabalho de conclusão de curso, essas são:

Plano Diretor de Goiânia; definindo os instrumentos de planejamento urbano para reorganizar os espaços da cidade e garantir a melhoria da qualidade de vida da população. Este plano fundamentará inúmeras escolhas do projeto;

Código de Obras e Edificações de Goiânia; este código estabelece as diretrizes básicas e mínimas de conforto, levando em consideração a salubridade e segurança que deve ser atendida na obra;

Normas Técnicas Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás; norma que garantirá a segurança do edifício;

NBR 9050; norma de acessibilidade que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

Parâmetros Urbanísticos; este fornece regras de controle para atividades não residenciais;

> Lei Complementar número 373, de 19 de janeiro de 2024, trata-se a respeito da Outorga Onerosa do Direito de Construir prevista na Lei Complementar nº 349, de 4 de março de 2022, que instituiu o Plano Diretor do Município de Goiânia.

8 CONSIDERAÇÕES PROJETUAIS

As considerações projetuais apresentam as decisões tomadas diante das condicionantes estudadas para a realização do projeto.

Dado o pressuposto, o projeto tem como conceito e base o símbolo da ciência que é evidenciado através da arquitetura orgânica em sua forma e implantação, para a estruturação do volume foi optado pelo emprego de três pilares em formato esférico de 3.50 m de diâmetro dispostos em formato de triângulo para a amarração estrutural.

O partido foi executado em 3 blocos, sendo 2 no pavimento térreo - Administrativo e Refeitório - e 1 bloco no pavimento superior dividido em 4 pavimentos distribuídos em suas respectivas funções.

Foram abordados no projeto os três pontos do estudo de caso do Centro Comunitário Rehovot – Israel, sendo eles: volumetria em blocos, utilização de brises e o ambiente central de integração para os alunos e residentes da localização. Do segundo estudo de caso, Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia foi abordado o tratamento específico nas fachadas sendo os brises pivotantes. O Instituto Neymar Júnior por sua vez contribui com a planta do projeto através da organização da setorização, sendo ela: no térreo bloco 1 - administrativo - que liga ao bloco 3 através da escada da recepção, neste bloco o primeiro pavimento foi escolhido para saúde e educação - sala de leitura e sala dos professores -, no segundo pavimento situa-se o setor de esportes, e no terceiro e quarto educacional, para a finalização da composição o refeitório no térreo como bloco 2.

Figura 84: Fachada render 1



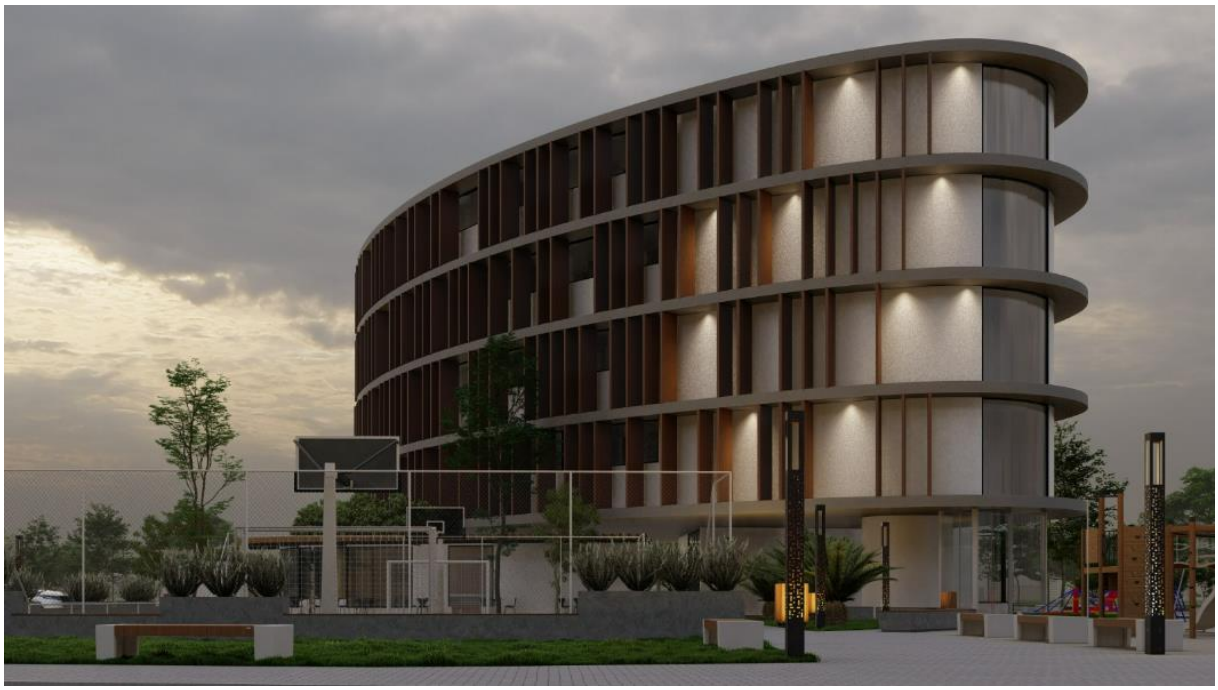
Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 85: Fachada render 2



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 86: Fachada render 3



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 87: Fachada render 4



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 88: Fachada render 5



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 89: Fachada render 6



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 90: Fachada render 7



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 91: Fachada render 8



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 92: Fachada render 9



Fonte: Gabriela Canhete.

Figura 93: Implantação Símbolo Ciência Render 10



Fonte: Gabriela Canhete.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, gostaria de destacar a importância da construção deste trabalho de conclusão de curso para o aprendizado e amadurecimento da minha formação como arquiteta e urbanista, visto que o último projeto e trabalho acadêmico são a sistematização de estudo de anos.

Para a elaboração desta proposta trouxe um tema latente em meu coração que não começou a ecoar de um ano de trabalho, mas sim de uma vida submergida no conhecimento da palavra de Deus, no conhecimento de caso e na integração e trabalho de uma igreja local, ambiente por muitos ignorado, mas de intenso apreço pela colaboração entre as pessoas e com a sociedade fora dela. Trabalhar esta temática em termos sociais trouxe grandes momentos de debates profundos e reflexões, e em termos projetuais foi um desafio intenso projetar algo em sua totalidade orgânica, Oscar Niemeyer é uma grande inspiração para este projeto devido sua genialidade em forma e planta.

Esta proposta foi construída por meio de uma identificação de necessidade de mudança social focada no aprendizado, saúde, esporte e lazer, e a partir de então a elaboração de uma Organização Não Governamental.

Deste modo, este trabalho cumpre sua função de auxílio a sociedade adjacente colaborando com o aprendizado de crianças e adolescentes, a partir da educação e esportes, na área da saúde através das clínicas e trazendo para a comunidade um espaço de descompressão e lazer através da praça aberta.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANDIM, L. **A Invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão sem nome A INVENÇÃO DAS ONGS Do serviço invisível à profissão impossível.** Disponível em: <http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/a-invencao-das-ongs-()-leilah-landim-assumpcao.pdf>.

Especial COVID-19: Organizações Não-Governamentais. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/experimental/integra/2020/05/13/especial-covid-19-organizacoes-nao-governamentais>. Acesso em: dez. 2023.

Gestão de ongs: entenda suas funções e impactos. Disponível em: <https://mgnconsultoria.com.br/gestao-de-ongs-entenda-suas-funcoes-e-impactos/>.

BRASIL. **Lei Nº 9.790, de 23 de março de 1999.** Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como organizações da sociedade civil de interesse público, institui e disciplina o termo de parceria, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1999.Disponível em: <https://www.gov.br/plataformamaisbrasil/pt-br/legislacao-geral/leis/lei-no-9-790-de-23-de-marco-de-1999>.

LINUS. **Onde atuam e qual o propósito das ONGs no Brasil?** Disponível em: <https://uselinus.com.br/blogs/li-na-linus/ongs-no-brasil>.

Condições de vida, desigualdade e pobreza | IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza.html>.

BELANDI, C. **Em 2021, pobreza tem aumento recorde e atinge 62,5 milhões de pessoas, maior nível desde 2012 | Agência de Notícias.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Quantas ONGs tem o Brasil? Disponível em: <https://www.phomenta.com.br/quantas-ongs-tem-o-brasil>. Acesso em: 5 dez. 2023.

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO 3º SETOR. **Mapa das OSCs: Brasil tem 815 mil organizações da sociedade civil.** Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/mapa-das-oscs-brasil-815-mil-organizacoes-sociedade-civil/>.

Censo IBGE 2022: População de Goiânia cresce e passa de 1,4 milhão de pessoas. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/06/28/censo-ibge-2022-populacao-de-goiania-cresce-e-passa-de-14-milhao-de-pessoas.ghtml>. Acesso em: 5 dez. 2023.

CARNEIRO, M. **Pobreza extrema cresce 80% em 1 ano em Goiânia e região metropolitana.** Disponível em: <https://opopular.com.br/cidades/pobreza-extrema-cresce-80-em-1-ano-em-goiania-e-regi-o-metropolitana-1.2509364>. Acesso em: 5 dez. 2023.

SILVEIRA, D. **Extrema pobreza bate recorde no Brasil em dois anos de pandemia, diz IBGE.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/12/02/extrema-pobreza-bate-recorde-no-brasil-em-dois-anos-de-pandemia-diz-ibge.ghtml>.

A cidade desigual. Disponível em: <https://secom.ufg.br/n/13166-a-cidade-desigual>. Acesso em: 5 dez. 2023.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO Teologia HELIO DA COSTA GOUVÊA AMOR AO PRÓXIMO. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/768/1278806844359983.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.

BAUMAN, Zygmunt**. Amor Líquido, sobre a fragilidade dos laços humanos.** 1ªed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

CAMPOS, Shirlena. **MODERNIDADE E INDIVIDUALISMO SOB A ÓTICA DE BAUMAN E GIDDENS.** Disponível em < MODERNIDADE E INDIVIDUALISMO SOB A ÓTICA DE BAUMAN E GIDDENS THE THEORY OF MODERNITY AND INDIVIDUALISM BASED ON BAUMAN …pdf>

BRASIL**. LEI Nº 8.212, DE 24 DE JULHO DE 1991.** Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8212rep.htm>.

LEAL, G. **EXCLUSÃO SOCIAL E RUPTURA DOS LAÇOS SOCIAIS análise crítica do debate contemporâneo.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187612/Exclus%C3%A3o%20social%20e%20ruptura%20dos%20la%C3%A7os%20sociais.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

DURKEIM, Émile. **O suicídio, estudo de sociologia.** Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4239077/mod_resource/content/0/%C3%89mile%20Durkheim%20-%20O%20Suicidio%20(2000).pdf>.

PARANHOS, D. G. DE A. M. E et al. **The theories of justice, of John Rawls and Norman Daniels, applied to health.** Saúde em Debate, v. 42, p. 1002–1011, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/pFkSgR5tLTxbfscVBxQ6WJB/>

O TERCEIRO SETOR E SUA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ESTUDO DE CASO: COLETIVO TETO - Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/comunicacao-marketing/o-terceiro-setor-sua-contribuicao-social-estudo-caso-coletivo.htm>. Acesso em: 5 dez. 2023.

Centro Comunitário Rehovot / Kimmel Eshkolot Architects. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/881109/centro-comunitario-rehovot-kimmel-eshkolot-architects>. Acesso em: 5 dez. 2023.

Rehovot – planteia. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/planteia/tag/rehovot/>. Acesso em: 5 dez. 2023.

Brise Soleil: entenda o que é e quais as vantagens. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/brises-controlam-incidencia-de-luz-e-garantem-conforto-termico-a-edificacao/9317>.

Instituto Senai de Inovação em Biotecnologia / Oliveira Cotta Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1007265/instituto-senai-de-inovacao-em-biotecnologia-oliveira-cotta-arquitetura>. Acesso em: 5 dez. 2023.

CELEPAR. São Paulo - metrópole - Disciplina - Geografia. Disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=9998>. Acesso em: 5 dez. 2023.

PORTOBELLO, A. Iluminação zenital: valorize a luz no seu projeto de interiores. Disponível em: <https://blog.archtrends.com/iluminacao-zenital/>.

VIRTUAL, M. **Instituto Neymar Jr. - Associação civil sem fins lucrativos dedicada às causas sociais!** Disponível em: <https://www.institutoneymarjr.org.br/>.

Vídeo Institucional - Instituto Neymar Jr. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ekPNaPU6K-w&t=4s>. Acesso em: 5 dez. 2023.

LINO, D; SOUZA. **INTERVENÇÕES URBANAS E TRANSFORMAÇÃO ESPACIAL NA REGIÃO MENDANHA DE GOIÂNIA**. PUC, 2015.

MOYSÉS, Aristides; OLIVEIRA, Adão Francisco. **Segregação e planejamento**

excludente: cidade informe e degradação ambiental em Goiânia. Goiânia: UCG, 2005.

MOYSÉS, Aristides. **Goiânia: metrópole não planejada.** Goiânia: UCG, 2004.

O POPULAR. **De periferia, Região Noroeste já é quase uma cidade média**. Caderno Cidades, Goiânia, p. 4-5, 1º jun. 2014.

GOIÂNIA. **Lei COMPLEMENTAR Nº 349, DE 04 DE MARÇO DE 2022**. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Goiânia e dá outras providências. Disponível em: < https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2022/lc_20220304_000000349.pdf> Acesso em: 4 dez.2023.

GOIÂNIA. **LEI COMPLEMENTAR Nº 177, DE 09 DE JANEIRO DE 2008**. Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Goiânia e dá outras providências. Disponível em: < https://www.goiania.go.gov.br/download/legislacao/codigodeobras.pdf> Acesso em: 4 dez.2023.

BRASILEIRA, N. **Válida a partir de edição ABNT NBR Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos Accessibility to buildings, equipament and the urban environment.** Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>.